

## Escola Secundária recebe comitiva polaca, em parceria transfronteiriça



Modelo pedagógico “Ponte... nas ondas!”, reconhecido pela UNESCO, implementado no currículo de oferta complementar de escola do AEM.

Pág. 2

## Desporto Escolar

Depois de alguns anos arredados do pódio, uma equipa do AEM sobe ao patamar mais alto, no Corta-Mato distrital.

Pág. 30



## EDITORIAL

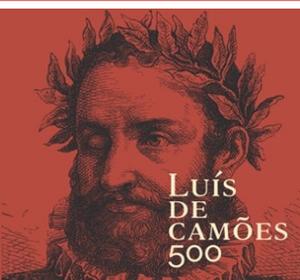
### A transformação digital no ensino

Apesar da evolução da internet ter introduzido alguns avanços, como aulas com apoio de recursos audiovisuais ou plataformas de partilha de conteúdo, ainda não estávamos próximos deste conceito de “educação digital” até a pandemia ter surgido para alterar todos os paradigmas. Assim sendo, a mudança brusca para um modelo de ensino à distância, assente em tecnologia digital, foi um choque para muitos, desde professores e alunos, aos próprios encarregados de educação. A educação digital é, de forma simples, a prática de utilizar meios tecnológicos no ensino como forma de tornar a aprendizagem mais dinâmica e efetiva, potenciando uma maior adesão dos alunos e flexibilidade no acesso aos conteúdos. Não existe um modelo definido para seguir, cabendo a cada agrupamento, instituição, ou até professor, adotar os métodos e recursos que lhes parecerem mais indicados. É preciso compreender que o ensino híbrido é mais do que colocar um computador entre o professor e os seus alunos. Deve levar o acesso ao ensino para fora da sala de aula, tirando partido da tecnologia para suportar a aprendizagem dos alunos, interagir com eles e permitir-lhes usufruir das imensas opções que o mundo digital tem para oferecer, quebrando quaisquer barreiras físicas ou virtuais que possam existir. Os alunos que estão remotos e aqueles que estão presenciais têm que se sentir igualmente incluídos nestes novos modelos de aprendizagem.

(continua na pág.2)

## CAMÕES, ENGENHO E ARTE

REPÚBLICA PORTUGUESA



## V Centenário do Nascimento de Camões

Biblioteca Escolar comemora a efeméride com a dinamização de diversas atividades.

Pág. 11



## Visitas ao quartel dos bombeiros

Como forma de motivação para preparar o Desfile de Carnaval, centenas de alunos do pré-escolar e 1º ciclo visitam o quartel dos B. V. de Monção.

Págs. 21 e 25



## Imagens do Património

Aluna do AEM vence concurso internacional, entre 459 imagens recebidas de várias escolas galegas e portuguesas.

Pág. 3

## Dia Escolar da Não Violência e da Paz

Comemoração da efeméride encerra ciclo de sessões da Ação de Sensibilização sobre “Bullying e Cyberbullying – violência em meio escolar”.

Pág. 17



### Ainda nesta edição:

- Escritores *made in AEM*.....Págs. 4 e 5
- Equipa Multidisciplinar.....Pág. 6
- Projeto “Leio para Crescer”.....Pág. 7
- Projeto ZERO1.....Pág. 8
- Associação de Estudantes.....Pág. 12
- PES/Haja Saúde.....Pág. 13
- Centro de Ciência Viva na Escola.. Pág. 24
- E muito mais...

## Receção à Comitativa Polaca "Stowarzyszenie Szukamy Polski"



No dia 11 de outubro de 2024, as Escolas Secundárias de Monção e Salvaterra receberam a comitativa polaca "Stowarzyszenie Szukamy Polski", um grupo pertencente a uma associação que defende, preserva e dissemina a herança cultural polaca, com muito interesse em conhecer as práticas levadas a cabo na zona raiana para a preservação do Património Cultural Imaterial (PCI).



Esta apresentação contou também com o testemunho de alunos que já frequentaram ou ainda frequentam a disciplina de Comunicação e com a presença do presidente da associação transfronteiriça PNO!, Santiago Veloso.

A parceria do AEM com o PNO! foi inaugurada no ano letivo transato e, desde então, muitas têm sido já as iniciativas levadas a cabo. O modelo pedagógico

levará a cabo. O modelo pedagógico



A visita teve início logo pela manhã, quando a comitativa foi recebida na Escola Secundária de Salvaterra e pôde até assistir a uma aula em que os alunos estiveram a preparar um programa de rádio.

Da parte da tarde, a visita continuou, só que do lado de cá da fronteira. Depois de uma visita guiada à escola e à exposição "As imagens do Património", o anfiteatro da Escola Secundária de Monção foi o palco onde se apresentou o modelo pedagógico "Ponte... nas ondas!", bem como o projeto implementado no Agrupamento de Escolas de Monção (AEM) para a valorização, preservação e difusão do PCI.



Ponte... nas ondas!, reconhecido pela UNESCO em 2022 como modelo de boas práticas na valorização, preservação e difusão do PCI, está implementado no currículo de oferta complementar de escola do AEM, nomeadamente na disciplina de Comunicação nos 5º, 6º, 7º e 8º anos de escolaridade, inovação que suscitou muito interesse aos visitantes.

A iniciativa terminou já pela tarde dentro, com a degustação de roscas e de um vinho de honra, no Museu do Alvarinho, cortesia da Câmara Municipal de Monção.

Prof.ª Isabel Vilas Boas



## Editorial (continuação)

É urgente realizar uma avaliação séria, isenta e rigorosa que permita compreender os impactos reais da digitalização na Educação.

Se queremos que a digitalização na educação seja um verdadeiro fator de transformação, temos de garantir que todos os intervenientes (alunos, professores e famílias) têm condições e competências adequadas para aproveitar plenamente esta transição. Caso contrário, a tecnologia será apenas mais um instrumento a agravar desigualdades e não um motor de mudança.

Acreditamos que a tecnologia pode fazer a diferença, mas não deve ser implementada sem a colaboração de todos os agentes, desde a área de TIC, ao corpo docente, à direção, aos especialistas na área da educação e, também, aos pais e representantes das populações locais. Todos estes agentes devem convergir no sentido de adotar a metodologia escolhida, com as ferramentas que melhor se adequem a cada instituição, garantindo ao mesmo tempo um ambiente seguro de aprendizagem e a inovação como um propósito não só dos alunos, mas de todos. A digitalização do ensino não é somente mais um passo na evolução tecnológica, mas também na democratização da aprendizagem para todos – e um passo que urge ser dado.

A transformação digital não é apenas uma questão de dispor das tecnologias mais recentes e no caso concreto da educação vai muito além disso – é mesmo criar melhores condições e mais oportunidades para os cidadãos e líderes do futuro.

Nesta 20.ª edição celebramos o 9.º aniversário do "Nosso Jornal". Uma palavra de gratidão e reconhecimento a todas as pessoas que deram o seu contributo, integrando a equipa do "Olhar o Agrupamento" ou como colaboradores, tornando possível esta caminhada de vinte edições que retratam o dia a dia do nosso Agrupamento nos últimos nove anos.

Continuação de um Bom Ano Letivo.

O Diretor,  
Sérgio Gonçalves

## CEIA DE NATAL AEM 2024

Integrada no Plano Anual de Atividades 2024/2025 e como habitualmente acontece todos os anos no final do primeiro período escolar, realizou-se, na noite de 16 de dezembro, a ceia de Natal 2024 organizada pela direção do Agrupamento de Escolas, desta vez no restaurante "Chioite Monte da Mina" que, nesse dia, abriu exclusivamente para acolher esta comunidade escolar nesta época tão festiva.

Muito bem servido e em cuja ementa não faltou o bacalhau na brasa ou gratinado e o naco de carne e, por fim, as rabanadas, os sonhos e o arroz doce, os cento e trinta professores (atuais e aposentados) e assistentes



técnicos/operacionais confraternizaram com alegre espírito natalício que a todos encantou. Foi mais um momento memorável do



nosso agrupamento!

Prof. Joaquim Vieira

## As imagens do Património



O nosso Agrupamento, em parceria com o "Projeto Ponte Nas Ondas", entre várias iniciativas promovidas por esta associação, contou com a participação de alguns dos nossos alunos no Concurso "As Imagens do Património". Este concurso destina-se às escolas da Galiza e do Norte de Portugal e pretende promover a recuperação e a transmissão do Património Cultural Imaterial às novas gerações,

património esse que se encontra depositado nas famílias para que os mais jovens conheçam as suas origens e expressões culturais que já desapareceram. Neste concurso, os alunos deverão, com a colaboração dos seus familiares, procurar fotografias a preto e branco que contenham imagens sobre qualquer aspeto relacionado com o Património Cultural Imaterial e que tenham sido captadas em datas anteriores a 1970, devendo ser acompanhadas de um texto ou podcast, onde expliquem o conteúdo e a vivência de cada imagem.

No ano letivo transato, a nossa aluna Inês Gonçalves, do 7º B, participou nesta atividade e foi uma das vencedoras entre 459 imagens recebidas de várias escolas galegas e portuguesas, tendo sido premiada com um presente bastante aliciante.

Deste modo, foi com muito orgulho que, no dia 15 de novembro, acompanhamos a aluna e a sua mãe até Vigo para a cerimónia de

entrega dos prémios. Esta celebração contou com a presença de todos os alunos vencedores, vivendo-se um momento muito bonito e animado com a atuação do apresentador e cantor Paco Nogueiras.

Por fim, informamos que este concurso se repete todos os anos, não apresentando qualquer dificuldade, sendo muito enriquecedor, pois permite que os jovens conheçam os seus familiares de gerações anteriores, as suas vidas e costumes, ou seja, a existência de um rico Património Cultural.

Contamos com a vossa PARTICIPAÇÃO!

Profes. Ester Mesquita e Isabel Vilas Boas



## Antepassados da família Gonçalves

No álbum de fotografias de família, encontrei esta que me chamou a atenção. A minha tia explicou-me que a mesma foi tirada no átrio da Igreja Paroquial de Moreira, freguesia de Monção, no ano de 1925. Nela aparecem os meus tetravós com os seus oito filhos, o meu trisavô e outros familiares e amigos. Esta fotografia foi tirada num domingo após a missa. Não havia um



motivo especial para este registo, possivelmente, aproveitou-se o facto de estarem todos juntos e vestirem roupas melhores. Despertou-me ainda interesse o ar sério e triste das pessoas. A minha tia disse-me que era uma característica das fotografias daquela altura, talvez por estes momentos serem tão raros e únicos. Também me disse que naquela altura os períodos de luto eram bastante longos, por isso as pessoas não sorriam nas fotos. Além

disso, aparece na imagem um familiar padre (o senhor de óculos que está acompanhado de uma criança), que era visto pelas pessoas como uma figura ilustre e de muita autoridade, o que pode também justificar esse ar tão solene.

Por fim, a minha tia disse-me que este padre, que se chamava António Avelino Gonçalves foi uma pessoa muito importante, pois foi o responsável pela fundação da "Juventude Católica", em Braga. Por isso, em sua homenagem, existem duas ruas com o seu nome no concelho de Monção, uma na Vila, outra na freguesia de Pias.

Inês Gonçalves, 7ºB

## Disciplina de Comunicação

A disciplina de Comunicação, oferecida como atividade complementar para os alunos do 2º ciclo e dos 7º e 8º anos, tem demonstrado ser uma ferramenta valiosa para o desenvolvimento integral dos estudantes. Com o objetivo principal de melhorar a capacidade de comunicação, pensamento crítico e criatividade, a disciplina prepara os jovens para um mundo cada vez mais digital, incentivando o uso inteligente e crítico dos meios de comunicação.

A integração da disciplina com o projeto cultural da escola, "Um povo, uma identidade", e o modelo "Ponte... nas Ondas!" tem sido fundamental para conectar os alunos com o património cultural local e promover a utilização das tecnologias para ligar escolas e comunidades.

Através de atividades práticas e desafiadoras, os alunos exploraram diferentes formas de comunicação e aprofundaram os seus conhecimentos sobre a história e a cultura da nossa região.

No 5º ano, os alunos encantaram-nos com a dramatização de contos e lendas locais, cri-

ando vídeos e podcasts que nos transportaram para um mundo de fantasia e tradição.

Os alunos do 6º ano revelaram-se verdadeiros investigadores, aprofundando-se nos ofícios tradicionais e na história da nossa comu-



nidade. Através da recolha e divulgação de pregões, os alunos preservaram a memória coletiva e demonstraram um grande sentido de pertença.

No 3º ciclo, a criatividade dos alunos ficou evidente na criação de contos e textos dramáticos sobre o Natal em Monção e além-

fronteiras. As apresentações destes trabalhos foram um momento de grande alegria e partilha, que aproximou os alunos de diferentes ciclos.

O concurso "O melhor orador", realizado no 8º ano, revelou talentos inesperados. Os alunos demonstraram uma grande capacidade de argumentação e de expressão oral, abordando temas relevantes para a sociedade com inteligência e maturidade. Os vencedores deste concurso foram: Afonso Pereira Romão, do 8º D; Gabriela Onofre e Vanda Araújo do 8º F.

A disciplina de Comunicação tem sido muito mais do que uma simples disciplina curricular. Tem sido um espaço de descoberta, de crescimento pessoal e de desenvolvimento de competências essenciais para o futuro. Parabéns a todos os alunos pela sua dedicação e criatividade!

Professoras de Comunicação



## “Palavras vividas” de Teresa M. Rodrigues Simões Pereira

1.ª Edição, julho de 2024

O encontro aconteceu a 14 de setembro de 2024, na sala de conferências da Casa Museu de Monção, agora pertencente à Universidade do Minho por legado da Senhora Dona Maria Teresa Cardeal Andrade Martins Salgueiro. Este “legado estabelece que a Universidade do Minho, sem prejuízo de «prosseguir a política cultural mais geral que lhe é própria», deverá prestar atenção especial, nas atividades a desenvolver na Casa Museu de Monção, ao meio e às instituições da região em que se insere a nova Unidade Cultural, «de molde a ser sempre uma unidade aberta à comunidade e interativa com as demais realidades socioculturais existentes na região».”

Este espaço ficou repleto das gentes que quiseram prestar homenagem à autora: os amigos, os colegas, os familiares.

O momento revestiu-se de alguma solenidade cumprindo alguns protocolos. O Dr. Alves Pereira, marido e reputado advogado cumpriu o papel de moderador.

A apresentação feita pela autora, que se identifica como professora de Inglês e Alemão e “que escreve poesia quando esta, sorrateira, chega e lhe bate à porta.”, foi breve, simples e dando voz aos outros intervenientes previstos.

Este momento, que durou o tempo certo, com intervenções diversas em conteúdo e forma deixou nos presentes o registo da von-

tade de partilhar as “Palavras Vividas” com o mundo.

Esta plateia teve a honra de ouvir uma preleção feita pelo filho, Dr. Carlos António Simões Pereira, que nos prendeu, que nos surpreendeu, que justificou de forma exímia e científica a importância da leitura na pessoa e na sociedade. Tudo tão bem explicado, com um enlace e uma sequência que todos, silenciosamente, quisemos ouvir e apreender.

Contamos também, como estávamos à espera, com a participação da filha, Dra. Susana Simões Pereira que, completamente diferente da intervenção do seu irmão, nos emocionou pelo modo terno, emotivo com que nos fez sentir parte de todo aquele processo e do amor que lhe estava subjacente.

Teresa dedicou este livro à família enaltecendo o amor, o carinho e os valores que a tornaram a pessoa que é: professora dedicada e rigorosa, entregue com alma à causa da educação, amiga, mãe extremosa, avó ternurista, esposa companheira.

Os alunos tiveram igualmente direito a uma mensagem especial: “Homenagem aos meus alunos de sempre”. Afinal, também fora com eles que vivera felicidades e a eles lançou o desafio: “Abraçai a felicidade onde quer que a encontreis e vivei-a no plural.”

A mim, foi-me pedido hoje que escrevesse algo para o Jornal Escolar do Agrupamento sobre aquele momento. A mim, porque esti-



vera presente e que na altura tinha tecido comentários muito favoráveis a esta apresentação, que foi diferente das que tenho por costume assistir.

Já se passaram quatro meses e a memória vai mostrando algumas fragilidades. Receio não ter sido suficientemente rigorosa, não ter sido capaz de transmitir-vos o quão gostei de tudo aquilo.

No final, a autora teve a gentileza de oferecer a cada um de nós uma parte dos seus escritos, a tal parte muito selecionada, devidamente autografada, de forma muito dirigida e individualizada.

Provavelmente, virão outros. Aguardamos.

A palavra partilhada tem mais valor.

Concluo, referindo que este livro de poesias, maioritariamente em português, contando-se quatro em inglês, foi ilustrado com os desenhos dos netos da autora.

Tal como a ela: “É a brevidade das coisas boas que me perturba.”

Prof.ª Helena Magalhães

### ● sonho de Jacinta

Jacinta tinha um sonho e desvendou-o ao seu avô, como sempre fazia quando lhe surgia uma ideia estranha e precisava de a partilhar com alguém. Era ele o melhor interlocutor que alguma vez imaginara ter: nenhuma excentricidade encontrava no seu querido avô algo de estranho ou indigno de consideração. Acolhia a sua neta nos braços em plenitude com carinho e atenção.

Um dia, quando estavam os dois a caminhar no quintal, a observar como cresciam os legumes na horta e se coloriam as árvores de fruta, Jacinta confidenciou ao seu avô:

— Sabes avô, eu queria muito amealhar palavras à semelhança do que faço com o mealeheiro de barro que me oferecete o ano passado e com o recheio que ele vai recebendo. Achas que me é possível?

— Claro que é, meu amor. Só que para isso não precisas de um porquinho gordo feito de barro, mas de um coração amigo, uma mente aberta e uns braços fortes como a cerejeira da horta.

— Mas, avô, então onde é que as guardo para não as perder?”

— Há várias formas. Podes retê-las em frases e contar histórias com elas, vesti-las com os teus sonhos, enfileirando-as em sentimentos, criar mundos novos, recebê-las em partilha ou libertá-las ao vento, desdobrando-as em amizades.”

— Mas, avô, então para que queres aprisioná-las nos livros da tua biblioteca?

— Não, meu amor.

— diz o avô — Foram todos os livros que li que me abriram as portas do entendimento e me desdobram o mapa do lugar de onde vim, onde estou e para onde quero ir. A minha biblioteca nunca poderá aprisionar livros porque eles têm muitas portas e janelas e movem-se ao sabor das marés que os leitores lhes trazem. Aí encontrarás um passaporte para as tuas viagens, um roteiro para os teus sonhos e a mestria para os teus diários de bordo, por isso os conservo para ti e para todos os que vierem depois de mim.

— ... mas os textos que escreves não constam na tua biblioteca, — retorqui Jacinta — e assim vamos perdê-los...

— Não, meu amor. — respondeu o avô. — Esses, guardo-os na alma, tu irás retê-los na tua memória e contá-los-ás à geração que vier depois de ti, porque é o amor que os comanda.

Neste momento, perante o olhar perplexo do avô, Jacinta esgueirou-se apressadamente para a porta de casa, em direção ao seu



quarto, e retirou de uma gaveta da sua secretária uma folha de papel que exibiu com grande entusiasmo ao seu avô, onde constava um texto que ele tinha escrito especificamente para ela no último Natal e onde se lia assim:

#### Outra Prenda de Natal

Em pleno Advento, já cheirando a Natal, a mãe da Perpétua, senhora humilde, mas dedicada, deteve-se um pouco a fazer a lista das prendas de Natal.

Depois de contar o seu exíguo pecúlio amealhado durante um ano, a que faltaram apenas alguns escassos dias que toda a azáfama do Natal passado não deixara tempo de sobra para pensar no que viria, decidiu que este ano não podia desperdiçar nada, nem tão pouco comprar algo com garantia a prazo ou em que não se aceitam devoluções ou em que não se pode abrir a embalagem ou onde não se responsabilizam pelos danos ou mesmo sem qualquer garantia. Além disso queria que fosse original, sem a marca da globalização. Teria que ser algo de diferente para alguém muito especial: a menina Perpétua dos seus olhos.

Só um verdadeiro artista poderia satisfazer esse desígnio. Mas por que preço?!...

Estava ela consumida nestas lucubrações, quando, de repente, se abriu a porta e esvoaçou por entre ela a gola azul do casaco de Perpétua que, de correr, lhe pesava: “Boa tarde, mamã!”

Naquele momento recebeu a pensativa senhora o talão de encomenda da prenda que procurava: Atualizável, com garantia vitalícia, autorrenovável, para todas as idades, com capacidade absoluta em todo e para todo o tempo e com versões adequadas a toda e qualquer idade – o amor incondicional. Poderia vir acompanhada de um simples postal, mas neste caso, fê-la acompanhar de uma boneca de trapos feita por suas próprias mãos com os retalhinhos de matizes e padrões variados dos vestidos que Perpétua recebera até agora, como que fazendo o registo da História da sua vida.

— Vês avô, — declarou Jacinta vitoriosa — a memória também esquece e então já sei... tenho um mealheiro de palavras na gaveta da minha secretária, para que seja fiel à tua intenção e deixe que elas germinem e cresçam noutras Primaveras.

Neste momento, o avô não conseguiu es-

conder a emoção, os seus olhos atraçoaram-no e aquelas palavras enfileiradas começaram a fugir e a sobrepor-se, tomando uma dimensão inusitada. Então respirou fundo, recompôs-se e disse:

— Muito bem, meu amor... Por agora contraste o mealheiro ideal para as tuas palavras, mas há-de chegar um dia em que elas começarão a transbordar da tua gaveta, exigindo um espaço maior. E então, eu sei que terás a inteligência e criatividade necessárias para encontrar um mealheiro mais amplo, precioso e renovado para as guardar.

— Mas avô, eu quero conhecer palavras de outras línguas para além da minha materna. Achas que as posso juntar no mesmo mealheiro sem o perigo de as confundir?

— Não, minha querida Jacinta. Isso não é, de modo algum, motivo de confusão, mas sim de clareza. Quantas mais línguas juntares, mais amplo o mundo se torna para ti e melhor

poderás reconhecer a alteridade e a tua própria identidade.

— Desculpa avô, mas algumas das palavras que usaste não me são familiares e não conheço o seu significado...

— Eu sei, meu amor, fi-lo de propósito. Eu gosto sempre de te desafiar a subir mais um degrau, dia após dia, para que possas crescer. Se calhar, desta vez, propus-te dois degraus, mas sei que a tua curiosidade e perspicácia não te deixarão ficar à míngua na mensagem que te quero transmitir. Sabes?... a mensagem é como um mapa de tesouro – vai-se desvendando passo a passo... A propósito desta circunstância, gostaria de te deixar um aforismo que a minha mãe usava frequentemente quando as situações se tornavam mais difíceis: **O que custa é o que vale.**

A professora aposentada,  
Teresa Simões Pereira

## “Os Amores, a Política e a História” do escritor Hélio Aguiar

*“Aproveitava para ir dar um passeio à Praia Lagarto, contemplando como a imensa bola de fogo desenhava no céu uma mistura de tons rosa e laranja, que submergiam num mar de escuridão, deixando um rasto de luz cintilante na água do mar, vinda do horizonte até à praia, onde as ondas iam e vinham continuamente, num ritual com aroma a sal. A noite convidava a contemplar as estrelas tremeluzentes no céu limpo, que, aliadas à lua cheia, refletiam todo o seu brilho no mar, dissipando-se a cada onda, ininterruptamente.”*

in “Os Amores, a Política e a História”

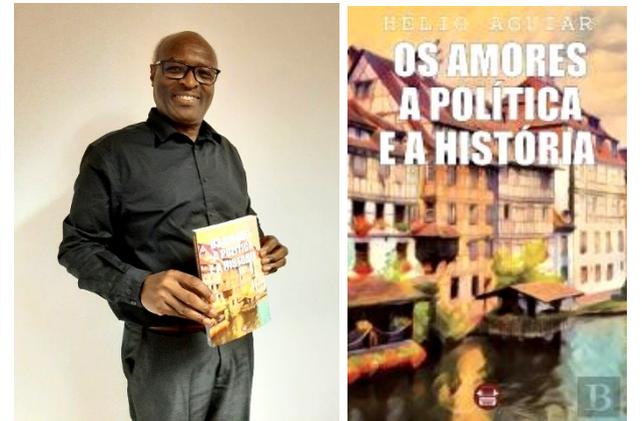
No dia 22 de novembro de 2024, na Biblioteca Municipal de Monção, aconteceu a apresentação do livro “Os Amores, a Política e a História” da autoria do Professor de Física e Química do Agrupamento de Escolas de Monção, Hélio Aguiar. O evento esgotou a lotação do salão da Biblioteca, havendo assistência até no átrio da mesma, num ambiente de curiosidade, expectativa e reconhecimento. Marcaram presença a Sra. Vereadora da Educação de Monção, Dra. Daniela Fernandes e o Sr. Diretor do AEM, Prof. Sérgio Gonçalves e participaram na apresentação os Professores João Luís Pereira e Helena Esteves. O evento foi, ainda, abrilhantado pelos músicos monçanenses André Pereira e João Lourenço, que brindaram a plateia com duas maravilhosas melodias.

De salientar que “Os Amores, a Política e a História” é a segunda obra do autor, já que, em 2014, publicou o título “Valores Equivocados”, um livro surpreendente e original. Por

esta razão, a expectativa e curiosidade relativamente a este segundo livro era muita.

A sinopse da obra descreve *“uma família ambiciosa, um governo encurralado por uma oposição feroz e uma visionária funcionária das Nações Unidas, numa busca insaciável de poder e prestígio, confluem numa vibrante narrativa de ficção. O governo encontra salvação na aposta desesperada nas iniciativas da funcionária das Nações Unidas e com muito marketing à mistura. Esse também explora sagazmente o contexto da nova economia que se avizinha, e arrisca em projetos com indicadores de progresso tão ousados como interessantes. Isso determina investimentos de vulto em infraestruturas modernas, em setores de ponta, como as comunicações, a cultura e o conhecimento, mudando completamente a fisionomia de zonas tão pequenas como a Ponta Baleia em S. Tomé. Desenrolando-se em cenários completamente diferentes, cenas de amor, traição, ódio, História, e até estratégia política, entrelaçam-se num surpreendente romance com um final trepidante e único.”*

Na obra “Os Amores, a Política e a História”, o autor apresenta acontecimentos alicerçados nos três pilares – Amor, História e Política - com um estilo de escrita objetivo e didático, abordando as problemáticas associadas a diversos temas de controvérsia atual (global e individual), o que denota o seu trabalho de investigação de bastidores. Além disso, a(s) história(s) do romance decorre(m) em múltiplos cenários, bem distintos e descri-



tos com um notório conhecimento dos mesmos, permitindo que a imaginação do leitor viaje por cenários deslumbrantes. As personagens do romance são ricas e distintas, mas todas encontram o leitor em alguma etapa da sua história, pois este identifica-se frequentemente com os seus dilemas e vivências, provocando a autorreflexão e a emoção.

Este livro do escritor Hélio Aguiar surge como um ato simbólico de resiliência e afirmação, numa espécie de grito de alerta para a valorização da leitura livresca, que ecoa na atual era digital da história da humanidade, em que as redes sociais, ocas de valores e conteúdo significativo, ocupam exageradamente o quotidiano dos nossos jovens. A relevância dos livros como instrumentos de cultura, educação, cidadania, ética, raciocínio crítico, dialética e inteligência emocional é indubitável!

*“...se as pessoas crescem com os duros golpes que dá a vida, também podem crescer com suaves carícias na alma.”* in “Os Amores, a Política e a História”

Prof.ª Helena Esteves

## Pensamentos...

*“Na minha opinião, ser escritor não é apenas escrever livros, é muito mais uma atitude perante a vida, uma exigência e uma intervenção.”*

José Saramago

*“Todo o escritor que é original é diferente. Mas nem todo o que é diferente é original. A originalidade vem de dentro para fora. A diferença é ao contrário. A diferença vê-se, a originalidade sente-se. Assim, uma é fácil e a outra é difícil.”*

Vergílio Ferreira

## Equipa Multidisciplinar de Promoção do Sucesso Escolar | Município de Monção



### Ano Letivo 2024/2025

Ao longo do ano letivo 2024/25, a Equipa Multidisciplinar de Promoção do Sucesso Escolar do Município de Monção conta novamente com a atuação de uma Psicóloga, uma Terapeuta da Fala e uma Terapeuta Ocupacional. Com o intuito de promover o sucesso e prevenir o abandono escolar precoce, a Equipa desenvolve uma ação transversal, abrangendo vários níveis de ensino e visando o desenvolvimento integral das crianças e dos alunos, bem como dos contextos escolares.



### Programa de Linguagem Oral e Terapia da Fala

O desenvolvimento da linguagem oral continua a ser uma preocupação presente, uma vez que existe uma estreita relação com a literacia e com o sucesso educativo. Neste sentido, no âmbito da terapia da fala, são desenhadas ações de modo a estimular competências linguísticas, desenvolver a linguagem oral e colmatar dificuldades que possam surgir. Estas ações só fazem sentido apostando num trabalho colaborativo com todos os agentes educativos, nomeadamente, encarregados de educação, educadores de infância, professores/as, assistentes operacionais, entre outros envolvidos.

Por mais um ano consecutivo, foi implementado o “Programa da Linguagem Oral” (PLO), junto da Educação Pré-Escolar. Os objetivos principais deste programa são a identificação precoce de crianças com dificuldades da linguagem e fala e a intervenção atempada ao nível da terapia da fala. A implementação do programa abrange todas as crianças de quatro anos a frequentar a Educação Pré-Escolar no Agrupamento de Escolas de Monção.

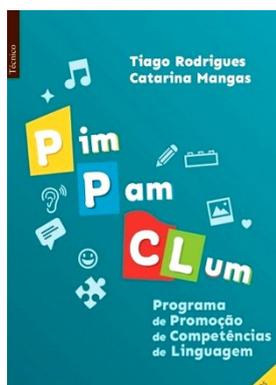
O Agrupamento de Escolas de Monção contempla 14 grupos da Educação Pré-Escolar. Para além das crianças de quatro anos de idade, ou seja, nascidas em 2020, foram também incluídas as crianças com cinco anos matriculadas pela primeira vez no Agrupamento de Escolas de Monção, uma vez que não participaram no PLO no ano letivo anterior. A primeira fase do programa consiste na aplicação de um instrumento de rastreio, RALF (Mendes et al., 2015), pelas Educadoras de Infância. Este instrumento possibilita, de uma forma extremamente sensível, a identificação de dificuldades ao nível da compreensão auditiva, da expressão verbal-oral e/ou das competências fonético-fonológicas. Após a análise dos resultados, as crianças que falharem no rastreio serão avaliadas em Terapia da Fala.

### PIM PAM CLum - Programa de Promoção de Competências Linguísticas

Pelo terceiro ano consecutivo, está a ser implementado o Pim Pam CLum - Programa de Promoção de Competências de Linguagem, da autoria de Tiago Rodrigues e Catarina Mangas (2021), em todos os grupos de Educação Pré-Escolar do Agrupamento de Escolas de Monção.

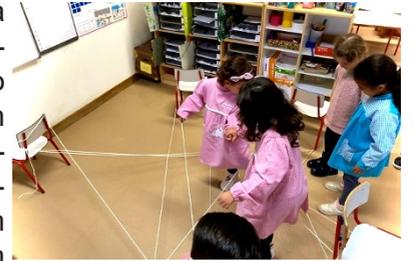
Baseado nas Orientações Curriculares para Educação Pré-Escolar (OCEPE), este programa pretende ser uma ferramenta fundamental para o trabalho colaborativo entre terapeuta da fala e educadores de infância, junto de crianças com desenvolvimento típico e de crianças em risco de apresentarem dificuldades linguísticas. Contudo, à semelhança do ano letivo 23/24, a implementação do programa decorre num formato mais flexível, para que cada educadora possa realizar as atividades mais adequadas de acordo com a programação em curso. De modo a ser um complemento na prática diária dos educadores de infância, o programa é aplicado seguindo algumas sugestões da terapeuta da fala e considerando as necessidades de cada grupo.

Tendo como objetivo primordial a prevenção de perturbações e do insucesso escolar, a terapeuta da fala tem neste programa o papel de capacitar e articular com as educadoras de infância, de modo a serem dinamizadas atividades de estimulação de competências de linguagem.



### Acompanhamento em Terapia Ocupacional e Rastreio Sensorial

Para promover o sucesso escolar, a participação e o desempenho das crianças em idade pré-escolar é necessário que estas sejam observadas como um ser holístico e para atingir o máximo potencial. É necessário promover e estimular competências que se encontram na base da pirâmide da aprendizagem de Williams & Schellenger, nomeadamente, esquema corporal, maturação de reflexos, segurança corporal, planeamento motor, discriminação sensorial, sistema oculomotor, perceção visuomotora e coordenação olho-mão.



Deste modo, a terapeuta ocupacional, que integra a Equipa Multidisciplinar de Promoção do Sucesso Escolar, identifica, avalia e intervém com crianças que apresentam dificuldades motoras, sensoriais, cognitivas, comportamentais e de interação social que comprometem a aprendizagem de novas competências. A terapeuta também orienta a sua ação para a adaptação e estruturação de ambientes que fomentem a aprendizagem, a capacitação das famílias e dos agentes educativos e para a dinamização de ações para sensibilizar a comunidade em geral.

De ano para ano, verifica-se que as principais causas das dificuldades de adaptação, comportamento, autonomia e de realização das atividades devem-se essencialmente a alterações nos sistemas sensoriais visual, auditivo, olfativo, tátil, paladar, proprioceptivo e vestibular. Assim, de modo a potenciar a intervenção em Terapia Ocupacional, durante o terceiro período, implementa-se por mais um ano o rastreio sensorial aos 4 anos de idade. Esta ação tem como objetivo identificar atempadamente crianças com alterações sensoriais/ disfunções do processamento sensorial nos diferentes sistemas sensoriais.

No sentido de responder às necessidades de cada grupo, realizam-se sessões pré-académicas, nomeadamente, de estimulação de competências motoras, sensoriais e comportamentais utilizando o “Brincar” como base.

O rastreio sensorial dirige-se, assim, às crianças nascidas em 2020 e crianças com 5 anos que integraram, pela primeira vez, o Agrupamento de Escolas de Monção, em colaboração com as educadoras.

As crianças que registam alterações seguem para avaliação individual e, de acordo com o resultado da avaliação, é traçado o perfil sensorial, podendo ou não usufruir posteriormente de intervenção terapêutica. Concluído o rastreio, serão partilhados os resultados de cada criança com o respetivo encarregado de educação.

### Programa Promoção de Competências Socioemocionais

A saúde mental, à luz da evidência científica atual, surge como área prioritária de intervenção em meio escolar, na medida em que se reflete na melhoria da ligação entre a escola, a família e a comunidade, na redução do abandono, do insucesso e dos comportamentos violentos em meio escolar, com repercussões nos resultados académicos e nos ganhos em saúde da comunidade educativa.



Uma das estratégias mais efetivas na promoção da saúde mental de crianças, jovens e adultos consiste na implementação de programas ou projetos desenhados "com e para" toda a comunidade educativa, numa perspetiva holística em consonância com o paradigma da “Whole School Approach”. Neste sentido e numa perspetiva preventiva, encontra-se a ser implementado um Programa de Promoção de Competências Socioemocionais junto dos/as alunos/as do 2º CEB,

tendo como principal objetivo capacitá-los/las com competências que promovam o seu bem-estar emocional e social, refletindo-se em mais e melhor sucesso escolar e menos abandono escolar precoce. Ao mesmo tempo, considerando que os/as docentes serão parte integrante da implementação do programa, será possível a transferência de conhecimento científico, bem como a possibilidade de modelar positivamente comportamentos que conduzam à promoção destas competências.



De modo a ser possível avaliar o impacto da intervenção, serão aplicados pré-teste e pós-teste (antes e após a implementação do programa, respetivamente), usando-se para o efeito um questionário de avaliação de competências socioemocionais.

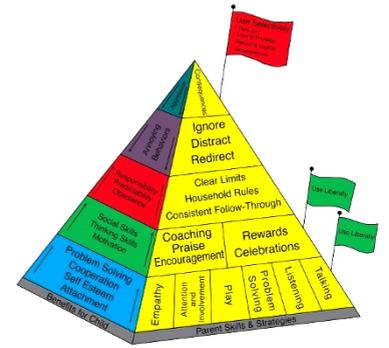
Assim, este programa tem como objetivos fundamentais desenvolver competências socioemocionais, nomeadamente, o autoconhecimento, a autogestão, a consciência social, as competências relacionais e a tomada de decisão responsável; promover a saúde mental, integrando práticas de redução do estigma associado a problemas de saúde mental e criação de um ambiente mais inclusivo e compreensivo; prevenir problemas de comportamento e promover um ambiente escolar mais harmonioso e produtivo.

No que se refere às mais-valias da implementação de programas de promoção de competências socioemocionais, é de referir que estas iniciativas contribuem para a melhoria do desempenho escolar e para a redução de Bullying, fortalecem as relações interpessoais e preparam os/as alunos/as para o Futuro.

### Programa Básico para Pais baseado nos Anos Incríveis - 4ª Edição

O Município de Monção, à semelhança de anos anteriores, vai dar início à 4ª edição do Programa Básico para Pais baseado nos Anos Incríveis, direcionado para pais e cuidadores de crianças dos 3 aos 10 anos de idade. Com início a 7 maio, tem a duração de 8 semanas, finalizando a 25 de junho.

Desenvolvido por Carolyn Webster-Stratton, em Seattle, este programa de intervenção baseado em evidência científica tem como principais objetivos promover a competência social, emocional e académica das crianças, assim como prevenir e reduzir problemas de comportamento, de forma precoce e eficiente. Utiliza uma abordagem colaborativa, centrada na promoção de práticas educativas positivas, utilizando como metodologias de intervenção o modelamento e a prática de estratégias nas sessões (role-play).



Parenting Pyramid®

Incredible Years

A eficácia do programa Anos Incríveis tem sido amplamente demonstrada na prevenção e intervenção precoce em problemas de comportamento nas crianças de idade pré-escolar.

Dinamizado pelas Psicólogas Sofia Fernandes e Eliana Costa, o programa contempla 8 sessões semanais, nas quais são abordadas várias estratégias para melhor gerir os comportamentos mais desafiantes que surgem no desenvolvimento das crianças, sendo partilhados desafios, dificuldades, estratégias, soluções, apoio e empatia.

Dado que as três edições anteriores foram avaliadas de forma muito positiva pelos participantes, é desenvolvido paralelamente, um grupo de pais, constituído pelos pais e cuidadores que frequentaram as edições anteriores do programa básico para pais Anos Incríveis. Este reúne com frequência mensal e permite auxiliar os participantes nos novos desafios que vão surgindo ao longo do desenvolvimento das crianças, reforçar as aprendizagens realizadas e a rede de suporte entre pais.

A Equipa,  
Sofia Fernandes  
Mariana Esteves  
Vânia Brito

+++++



## Projeto "Leio para Crescer"

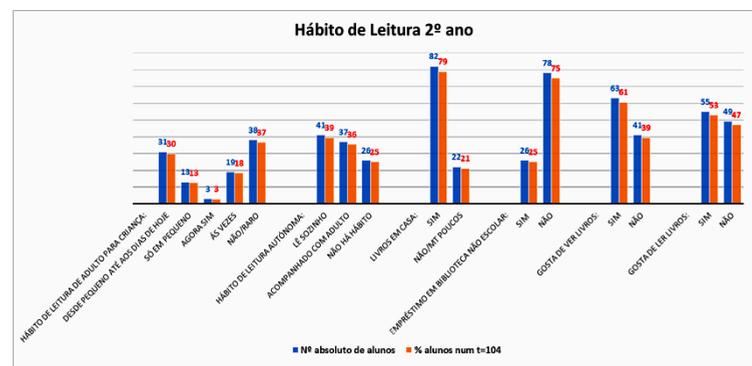
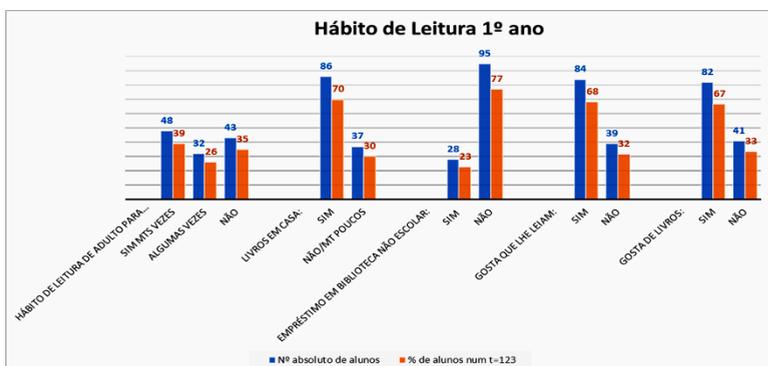
Leio para Crescer, implementado pela terapeuta da fala, Ana Rita Silva, nas turmas dos 1º e 2º anos, do 1º ciclo, neste ano letivo deu-se início à leitura de um livro no momento inicial da sessão, com interpretação pela própria terapeuta. Este momento tem como objetivo fomentar nos alunos o gosto por livros e pela leitura e estimular maiores hábitos de leitura em casa, demonstrando-lhes como os livros podem ser divertidos, belos e criativos e que pode ser motivante e enriquecedora a sua leitura em voz alta, partilhada e dramatizada. Vários foram já os livros lidos até ao momento como, por exemplo, "Monstro Rosa", "Livro Sem Fim", "Porque é que vou à escola?", "Monstro das Cores - livro pop-up", "Um Abraço", "A menina dos olhos ocupados", entre outros. Simultaneamente, através do posterior exercício de compreensão leitora, tem-se procurado também fomentar valores, a inclusão e competências



pró-sociais nos alunos. Todos os alunos têm apreciado com enorme satisfação o momento e pode-se referir que já se têm feito sentir os seus efeitos positivos, por exemplo, a procura por parte dos alunos na partilha com a terapeuta dos livros que estão a ler ou já leram, a aquisição em casa de novos hábitos e/ou novos livros, o entusiasmo e maior tempo de escuta ativa e de espaço de partilha de ideias. Num primeiro momento destas sessões, fez-se uma análise informal aos hábitos de leitura destes alunos em casa como, por exemplo, se há algum hábito de leitura de livro de um adulto para a criança ou se já da própria criança (por parte dos alunos do 2º ano), se costumam ir às bibliotecas requisitar livros, que não a da escola, se gostam de explorar livros e se gostam de ler, tendo-se constatado os dados apresentados nos gráficos seguintes:



Apesar de não haver um estudo nacional com o qual se possa com-



parar, pode analisar-se as percentagens no universo do Agrupamento de Monção (1º ano - 123 alunos e 2º ano - 104 alunos) e, assim, constatar que:

- há maior percentagem de algum hábito de leitura de um livro por um adulto para a criança do que nenhum hábito (1º ano - percentagens de 29+36 % contra 35 % de nenhum hábito) (2º ano - 30+3+18 % contra 13+37 % de nenhum hábito), sendo importante continuar a estimulação da implementação de hábitos de leitura em casa na infância;
- no 2º ano, há maior percentagem de hábito de leitura autónoma (sozinho ou com adulto) do que não haver esse hábito (39+36 % contra 25%), o que é bastante positivo;
- existe uma significativa cultura de existência de livros infantis em casa (1º ano - 70% e 2º ano - 79%);
- o que pode contrabalançar com o baixo empréstimo de livros em bibliotecas que não a escolar (1º ano - 23% e 2º ano - 25%);

- há maior percentagem de alunos que gostam que lhes leiam livros, de explorar livros ou de ler livros, quer no 1º quer no 2º ano, no entanto os valores dos que não gostam de explorar livros ou de ler é elevado.

Por conseguinte, apesar de percentagens muito positivas, em alguns itens, neste último parâmetro os valores não são tão positivos, o que preocupa, uma vez que, nestes dois primeiros anos escolares, o gosto pela leitura e a motivação por ler são fundamentais para uma aquisição e desenvolvimento da leitura e escrita com sucesso. Neste sentido, é importante continuarmos todos os agentes educativos (escola e casa) a promover a motivação e o gosto por ler. Mais se acrescenta que estes valores vão de encontro a estudos académicos que referem que as crianças nestas faixas etárias possuem alta taxa de percentagem de “não gostar de ler ou explorar livros” associada à dificuldade e morosidade de todo o processo de aquisição e desenvolvimento da leitura que estão a passar.

A Terapeuta da Fala, Ana Rita Silva

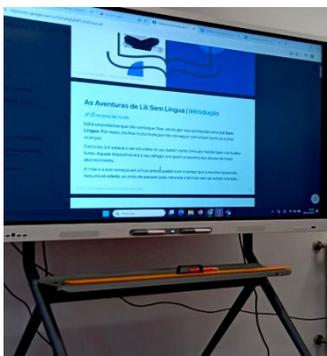
## PROJETO ZERO1

### “Um Projeto Inovador no Agrupamento de Escolas de Monção”

O Agrupamento de Escolas de Monção, no ano letivo 2024/2025, estabeleceu um protocolo com a ENSICO, para promover o ensino da computação. Este ano letivo, o projeto será implementado/dinamizado nas turmas dos 1º e 2º anos de escolaridade.

#### O que é a ENSICO?

A ENSICO é uma associação sem fins lucrativos fundada por um conjunto de pessoas ligadas a meios académicos e empresariais que assinaram, em 2018, um manifesto onde se dizia:



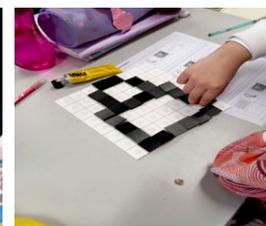
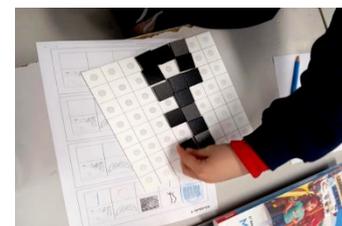
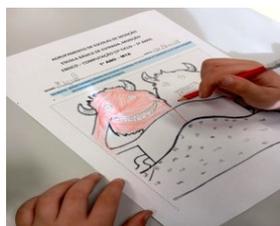
“É objetivo último deste manifesto alertar a sociedade Portuguesa para a importância do acesso generalizado a uma educação de qualidade em Computação, onde crianças e jovens possam aprender e exercitar aquela que será uma vital capacidade de atuação no mundo digital em que muitas das experiências e culturas são já construídas.”

A ENSICO tem vindo a criar um programa a 12 anos para o ensino da computação e pretende que, a partir de 2025, comece a ser adotado por um número cada vez maior de escolas em Portugal. A ENSICO considera que aprender computação é um meio para atingir a base fundamental de conhecimento que qualquer jovem deve adquirir numa era em que predomina o conhecimento científico e tecnológico e o fluxo de informação, maioritariamente processada por máquinas com elevado poder computacional.

O projeto ZER01 é uma iniciativa de responsabilidade social da NOS, desenvolvida em parceria com a ENSICO.

#### A metodologia ENSICO

A ENSICO considera imperioso criar um corpus pedagógico que ensine a computa-



ção como disciplina de base, a par da matemática e da língua materna. Mas neste domínio tem havido muitos equívocos e, ao contrário do que muitos pensam, a iniciação à computação pode começar bastante cedo e não precisa de grandes recursos em equipamento. Pois pode – e deve – começar a fazer-se com papel, lápis e, sobretudo, motivação intelectual.

Nos dois primeiros anos do 1.º ciclo, a metodologia da ENSICO incide sobre aprendizagens sem recurso a computador e iniciadas através de histórias, com personagens cativantes e implicitamente ligadas a matérias de computação. As aprendizagens criam, desse modo, ligações emocionais com os alunos que permitem explorar os temas computacionais de forma divertida e pedagogicamente eficaz. Ou seja, o conhecimento começa por ser adquirido subliminar e indiretamente, tornando-se progressivamente mais explícito e direto à medida que os anos avançam.

Nos dois últimos anos do 1.º ciclo, a metodologia da ENSICO procura alavancar o ensino da computação na aprendizagem da matemática e do português (e, eventualmente, outras línguas). Iniciam-se também as primeiras aulas em computador.

#### Pensamento Computacional

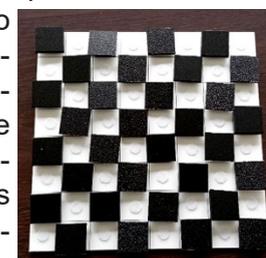
A computação coloca ao aluno e ao indivíduo em geral um problema: como comunicar com uma máquina? E em que medida é isso diferente de comunicar com uma pessoa? Se esta forma de comunicação pede domínio da linguagem escrita e falada, a primeira pede aquilo a que cada vez mais se chama “pensamento computacional”. Este pressupõe

um maior domínio da lógica e da capacidade de abstrair situações complexas da vida real em modelos simples que o computador entenda.

Assim, e por definição, o pensamento computacional gera sinergias imediatas com outras duas disciplinas nucleares: com a língua materna, pois será impossível a uma pessoa comunicar a um computador algo que não consiga articular com uma pessoa; e com a matemática, por ser o domínio do conhecimento que melhor exprime e manipula a informação abstrata e desmaterializada que está ao alcance de um computador entender.

O Município de Monção colaborou com a disponibilização de kits, compostos por tabuleiros 8x8 e peças pretas para os alunos realizarem atividades relacionadas com o desenvolvimento do projeto.

O Centro de Formação Vale do Minho, em parceria, proporciona formação aos docentes dos 1º e 2º anos de escolaridade envolvidos no projeto.



Este Projeto insere-se no PEA (Plano Estratégico do Agrupamento), tendo como principal objetivo a promoção do sucesso educativo.

Prof. Fernando Oliveira

## Pela BE/CRE...

### Um olhar sobre as bibliotecas escolares

**D**ar a conhecer aos novos alunos das nossas escolas o espaço da biblioteca é sempre um momento feito em contexto letivo na companhia de um professor e com a visita guiada feita pelos professores bibliotecários.



Pretende-se com estas visitas consciencializar os alunos que as bibliotecas são um espaço de aprendizagem, de leituras, de pesquisas, de convívio, de jogos educativos, onde podem encontrar um vasto leque de recursos em diversos suportes e onde podem solicitar o apoio de que necessitem, quer junto da assistente operacional, quer junto dos professores que se encontram neste espaço.

É fundamental compreender as regras de utilização e de funcionamento deste espaço para dele tirarem o maior proveito e contribuir para o seu bom funcionamento.

Para além dos espaços físicos, temos também uma componente digital sempre em constante atualização. Ela aloja-se no Portal do Agrupamento e é a secção “Biblioteca,” que integra 12 subsecções - Um mundo a poder ser explorado também por todos os utili-



zadores. Nesta, podem consultar a divulgação permanente dos vários trabalhos no Blog “As minhas leituras”, assim como apreciar a criatividade das publicações na “Arte e Criação Literária” e acompanhar as notícias relacionadas com as bibliotecas e a sua atividade.

Os professores bibliotecários,  
Fernando Magalhães  
Maria de Deus Gonçalves

### Projeto “Leituras ... com a Biblioteca”



No ano letivo 2023-2024 foi aprovado o projeto “Leituras ... com a Biblioteca” o qual se desenvolverá até julho de 2026. Este projeto envolve a educação pré-escolar e o 1º CEB.

No ano letivo transato, foi feita uma inventariação de temáticas e tipologias de livros a adquirir e procedeu-se à sua aquisição.

Neste momento, os livros adquiridos estão a ser catalogados pela biblioteca municipal e, brevemente, já estarão disponíveis para serem utilizados pelas várias escolas do agrupamento.

Para este ano letivo, no âmbito deste projeto, realizar-se-ão três atividades na educação pré-escolar:

- “Conversa com livros” – Leitura e exploração, na sala de aula ou na biblioteca, de livros novos, no timing que as educadoras entenderem. O livro será levado para casa por uma criança que fará o relato da história na sessão seguinte juntamente com a apresentação de uma ilustração e de uma ficha de leitura. Esta atividade terá o envolvimento da família.

- “Livros em viagem” – disponibilização de uma caixa com livros, na sala de aula, para leitura em momentos autorizados pela educadora no início da aula, final da realização de tarefas, ou outro.

- “Mais consciência na educação” - Sessões focalizadas no desenvolvimento das linguagens corporal, emocional e interpessoal, promovendo a calma, a atenção, a concentração, a imaginação e a criatividade. Cada sessão funciona como um apoio à aprendizagem. Estas sessões, serão realizadas pela professora bibliotecária, Maria de Deus.

No 1º CEB, realizar-se-ão duas atividades:

- “Leituras emparelhadas” – realização mensal de sessões de leitura entre turmas da mesma escola e de anos de escolaridade diferentes. Cada par de turmas manter-se-á até ao final do ano letivo.

- “Livros em viagem” – disponibilização de uma caixa com livros, na sala de aula, para leitura em momentos autorizados pelo professor no início da aula, final da realização de tarefas ou outro.

Com o objetivo de continuar a aumentar o interesse pela leitura no seio da comunidade escolar, a biblioteca escolar decidiu integrar no seu plano anual de trabalho esta atividade de aplicação contínua. Funcionará não só como suporte à aprendizagem, mas também contribuirá para a promoção do gosto pela LEITURA e pelos livros.

É também no sentido de concretizar uma rotina de contacto com a leitura desde o pré-escolar, com vista a promover o sucesso, que se desenvolve este projeto.

Os professores bibliotecários,  
Maria de Deus Gonçalves  
Fernando Magalhães

### Leitor do Ano



Vem. Requisita o livro. Experimenta. Lê. Aprecia! E viaja pelo mundo terreno e galáctico. Inunda a tua imaginação. Vive nesses lugares distantes e tão perto... à distância de um folhear. Emociona-te. Aprende de tudo e sobre tudo.

É difícil de explicar as boas sensações que a leitura pode trazer num espaço tão pequeno onde mergulhamos nós e o livro.

Por tudo isto e por muitas outras razões relacionadas com os benefícios da leitura, as bibliotecas escolares do nosso agrupamento de escolas continuam a acarinharem os seus leitores atribuindo o prémio de Leitor do Ano aos alunos que mais leem.

Este prémio é registado com a entrega de um Diploma e a oferta de um livro, por ciclo de ensino e por escola, no final do Ano letivo.

Cá vos esperamos!

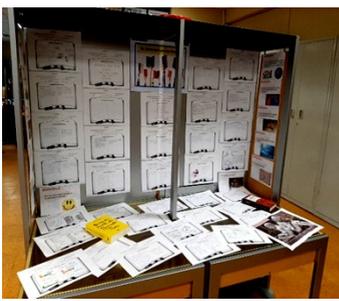
Os professores bibliotecários,  
Fernando Magalhães  
Maria de Deus Gonçalves



## Dia da Biblioteca Escolar

No dia 28 de outubro comemorou-se o dia o Dia Internacional da Biblioteca Escolar.

Este dia foi criado pela IASL (International Association School Library) de forma a sublinhar e enaltecer o trabalho que as Bibliotecas Escolares têm realizado em todo o mundo e é celebrado, todos os anos, na 4ª segunda-feira do mês de outubro.



Para comemorar este dia alguns alunos do nosso agrupamento foram convidados a completar a frase: "A minha biblioteca é..." e os seus trabalhos foram expostos nas bibliotecas.

Registamos aqui algumas das suas ideias ... muitas mais estão expostas.

A minha biblioteca é:

- É um lugar calmo e muito divertido, onde fazemos trabalhos, vemos vídeos, convivemos com os amigos. É o meu lugar preferido.
- É um lugar que me ajuda a pensar.
- É um lugar calmo e silencioso onde podemos refletir e ler. Há uma grande diversidade de livros e histórias. Lá podemos requisitar livros muito giros!

- É uma porta para mil mundos e infinitas possibilidades.

- É um portal para mundos desconhecidos, onde cada livro é uma aventura.

- São os templos do conhecimento, armazenando sabedoria de geração em geração.

- É um lugar onde podes adquirir conhecimentos sem limites. Onde podes pesquisar tudo do teu interesse.

- É um local onde eu posso descobrir novos universos, aprender sobre diferentes culturas e expandir a minha imaginação.



- É um refúgio do conhecimento, onde cada livro é uma porta para um novo mundo.

- É um lugar cheio de poesia, de tristeza e de alegria, com livros para todos os gostos.

- As bibliotecas proporcionam-nos vários concursos e atividades em que eu gosto de participar.

- É onde a minha mente se alimenta de sabedoria e imaginação.

"Os alunos tornam-se melhores leitores quando têm acesso a uma biblioteca e livros para lerem." (press release). Daqui a importância da existência das bibliotecas escolares que estão fisicamente mais próximas dos alunos. Estas precisam de ver o seu fundo documental atualizado tornando-o apelativo, pelo



que se torna vital o investimento constante nas mesmas. De igual importância se reveste o seu dinamismo, evidenciado através de um conjunto alargado de atividades na comunidade educativa, mostrando e proporcionando experiências promotoras do conhecimento.

As Bibliotecas

Escolares procuram promover competências nas literacias da Leitura, da Informação e dos Media, estimulando nos seus utilizadores a necessidade de aprender ao longo de toda a sua vida, contribuindo também para a formação de cidadãos responsáveis, com espírito crítico, solidários e com capacidades de aprendizagem autónoma.



Os professores bibliotecários,  
Fernando Magalhães  
Maria de Deus Gonçalves

## A Casa Museu de Monção nas bibliotecas escolares



Foi com entusiasmo e curiosidade que os alunos das turmas 9.º A, 9.º E e 9.º F da Escola Secundária e 5.º A e 8.º C da Escola Básica Deu-la-Deu Martins receberam, no dia 28 de outubro, o diretor da Casa Museu de Monção, Dr. António Gonçalves e a Vereadora da Educação, Saúde, Juventude e Bem-estar Animal de Monção, Dra. Daniela Fernandes.

O Dr. António Gonçalves aproveitou este momento para oferecer às bibliotecas das referidas escolas um conjunto de livros relacionados com a região de Monção, disponibilizados pela casa Museu de Monção. Esta oferta coincidiu com as comemorações do "Dia da Biblioteca Escolar" que é celebrado, todos os anos, na 4ª segunda-feira do mês de outubro e em que é sublinhado e enaltecido o

trabalho que as Bibliotecas Escolares têm realizado em todo o mundo.

Nesta visita foi abordada, também, a forma de vida da Dona Maria Teresa e seu marido como expressão e testemunho do modo de viver de uma família da alta burguesia, na pri-



meira metade do século XX, no Alto Minho e as razões que a levaram a legar à Universidade do Minho uma parte considerável da sua fortuna onde estava inserida a Casa de férias de Monção, a qual se tornou na "Casa Museu de Monção".

Foi muito oportuna a divulgação de algumas das atividades dinamizadas naquele espaço disponível para a comunidade, dando ênfase à beleza dos seus jardins, assim como de todo o seu espólio.

O Professor bibliotecário louvou a iniciativa, quer pela oferta feita, quer pela proximidade estabelecida com a comunidade educativa.

O professor bibliotecário,  
Fernando Magalhães

## Livros em Viagem

Já se deu início ao projeto que envolve a educação pré-escolar e o 1º ciclo. As atividades têm sido dinamizadas de forma cooperativa, pelos professores bibliotecários e por todos os docentes envolvidos neste trabalho colaborativo que visa promover o sucesso escolar e educar para as literacias da leitura.

A biblioteca constitui um espaço de abertura, rico em recursos de aprendizagem, que funciona como uma extensão multifuncional da sala de aula, participando nas atividades letivas. No pré-escolar, a atividade “Conversa com livros” está a decorrer com o envolvimento da família. São disponibilizados, em cada sala de aula, os livros que vão viajar até casa.

A atividade “Mais consciência na educação” também já está a ser desenvolvida e encontra-se programada até ao final do ano letivo, em todos os jardins de infância do agrupa-

mento. Uma vez que a promoção do aprender a fazer, a conhecer e a viver com outros vai de mãos dadas com o aprender a ser e com o autoconhecimento, todos os grupos do pré-escolar terão acesso a sessões focalizadas no desenvolvimento das linguagens corporal, emocional e interpessoal, que promovem a calma, a atenção, a concentração, a imaginação e a criatividade. Cada sessão funciona como um apoio à aprendizagem.

A atividade “Leituras emparelhadas” está programada até final do ano letivo e a primeira sessão realizar-se-á no fim do mês de outubro. Realizar-se-ão, mensalmente, trocas de leitura entre pares de turmas da mesma escola e de anos de escolaridade diferentes.

Além deste projeto, neste primeiro período, cada turma do 1º ciclo tem vindo à biblioteca com o docente titular e tem-se procedido ao empréstimo domiciliário. Já se contaram histórias de forma orientada, privilegiando-se as



obras do Plano Nacional de Leitura e as recomendadas para Educação Literária, nomeadamente “O coelhinho branco” de António Torrado, “O Elefante cor-de-rosa” de Luísa Dacosta, “O senhor do seu nariz” de Álvaro Magalhães. Os mais pequenos criaram ilustrações, os mais velhos realizaram atividades de leitura e de escrita orientada; todos exprimam reflexões e opiniões.

Os professores bibliotecários,  
Maria de Deus Gonçalves  
Fernando Magalhães

## V Centenário do Nascimento de Camões Comemoração com a BE



As comemorações do **V Centenário do Nascimento de Camões** decorrerão, a nível nacional, entre os dias 10 de junho de 2024 e 10 de junho de 2026 e as bibliotecas escolares serão parceiras na dinamização das diversas atividades.

Dada a importância do seu legado e a sua influência através dos tempos, o registo e envolvimento das escolas no conhecimento mais profundo acerca de Camões e da sua

obra impõe-se. Assim, e após articulação com diversos professores, as bibliotecas escolares propõem-se dinamizar as seguintes atividades:

- **Concurso “Camões... em voz alta”** – concurso de leitura, que envolverá as turmas dos 5.º, 6.º e 10º anos de escolaridade, a desenvolver durante o 2.º período, nas aulas de Português, terminando na biblioteca escolar na Semana da Leitura 2025.

- **“Camões - Leitura síncrona”** – Leitura em voz alta de textos de Camões, adequados ao nível etário dos alunos, no dia 23-01-2025, no início da 1.ª aula da manhã. Esta leitura será feita por um aluno ou professor de qualquer disciplina.

- **“In Memoriam”** – Exposição de trabalhos realizados pelos alunos, envolvendo os departamentos curriculares de Línguas e de Expressões. O formato do trabalho a apresentar é predeterminado e disponibilizado aos alunos. Pretende-se nesta atividade envolver o maior n.º possível de turmas, dos vários níveis de ensino. Estes trabalhos serão expostos nas várias escolas e disponibilizadas fotos na plataforma “Genially”.

- **“Camões: Vida e Obra”** – Exposição, na biblioteca da ESM, durante a Semana da Leitura 2025, de cartazes disponibilizados pelo Instituto Camões. Sugere-se que os professores de Português acompanhem os seus alunos durante esta semana para visitar a referida exposição.

A equipa envolvida nestas atividades pretende que a comunidade escolar possa redescobrir a obra de Camões, promovendo a compreensão do seu impacto a nível histórico, literário, linguístico, cultural, social e incentivando a criação estética e cultural.

Os professores bibliotecários,  
Maria de Deus Gonçalves  
Fernando Magalhães

## REVIVER O ESPÍRITO DE NATAL

Os professores de Português do 2º ciclo, em articulação com a disciplina de Educação Visual, propuseram uma atividade especial, intitulada “Mensagens de Natal”, que envolveu as turmas na elaboração de mensagens natalícias.

Os alunos expressaram os



seus sentimentos e desejos para esta época tão encantadora do ano, deitando mãos à sua criatividade e sensibilidade.

Levados pela inspiração do momento, criaram textos, desde poemas a pequenas cartas, onde abordaram temas como a solidariedade, a amizade, a família e a esperança num mundo mais justo e mais pacífico.

Foi organizada uma exposição no átrio principal da escola que se transformou num mágico e colorido cantinho de Natal.

Esta atividade não incentivou apenas a prática da escrita, mas também promoveu um ambiente de união e alegria entre todos.

E, assim, se cumpriu, uma vez mais, a TRADIÇÃO!

Um bem-haja a todos pelo empenho e dedicação.

Grupo de Português do 2º ciclo

## Expressão Dramática

A implementação da Expressão Dramática como disciplina curricular (oferta de escola) para o 6º ano de escolaridade trouxe um conjunto de desafios quer para alunos, quer para professores.

As aulas de Expressão Dramática envolvem exercícios específicos que exploram a mímica de diferentes emoções como a alegria, a tris-

teza, a raiva e o medo, entre outras.

Os alunos também praticam a expressão facial para transmitir diferentes estados emocionais, utilizando a linguagem corporal para intensificar a comunicação.

A improvisação, a encenação e a criação de personagens têm vindo a estimular a imaginação e a capacidade de se expressarem de

forma mais natural.

Os professores consideram que estas atividades também contribuem para que estes desenvolvam não só a autoconfiança e a autoestima, mas também a empatia e a colaboração interpares.

Professores de Expressão Dramática (6º Ano)

### Olha que linda joia!

Num belo dia de sexta-feira, uma humilde empregada do Palácio da Árvore que estava a limpar uma sala toda decorada, mas cheia de pó, derrubou um vaso muito caro.



Ficou assustada, mas percebeu que lá dentro havia algo brilhante. Num ato de desespero, agarrou naquele objeto e viu que era uma joia. Esta tinha três diamantes. Entretanto,

ouve-se uma voz grossa ao fundo que disse:

- Que barulho é este?
- O vaso caiu, mas não era minha intenção parti-lo - explicou a empregada.

De repente, apareceu uma fada que informou:

- Poderás voltar ao exato momento em que tudo aconteceu, mas com uma condição.
- Que condição, fada? -perguntou ela ansiosa.

Então a fada, com um olhar diabólico, pediu que lhe trouxesse três coisas: a coroa da rei-

nha, o seu filho quando nascesse e a flor da maldição.

Quando a empregada ouviu tal proposta, ficou a tremer como varas verdes e, aflita e indignada, ganhou coragem, lutou com a fada e descobriu que era a rainha disfarçada para testar a sua lealdade e honestidade.

Como recompensa, a rainha decidiu oferecer-lhe a joia que estava dentro do vaso e o cargo de conselheira real.

Turma 6ºC

### Olha como chove!

O dia amanheceu muito escuro, anunciando a chegada do inverno.

As ruas estavam desertas não se conseguindo ver ao longe devido ao nevoeiro que as cobria.

A circulação era quase impossível devido à queda de árvores e à água acumulada nos passeios.

Folhas murchas de várias cores tais como:

vermelhas, castanhas, laranjas e amarelas, ficaram acumuladas nos passeios ao longo do caminho até à escola.

A tempestade continuou durante a manhã e houve um corte de energia, ficando a escola e os edifícios em redor sem eletricidade durante um longo período de tempo.

Estes dias tornaram-se mais tristes e começava a sentir-se o frio que antecipa uma nova estação do ano.

Apesar deste tempo tristonho, caminhamos

para uma época em que as ruas se iluminam com as mais variadas cores e onde as pessoas passeiam alegremente.



Rapidamente, a tristeza dos dias escuros de inverno dá lugar à felicidade de ver as pessoas alegres a moverem-se por entre as ruas iluminadas para o Natal.

Turma 6ºE

### Olha que flor tão bonita!

Olha que flor tão bonita!

Passando em frente ao palácio de Mafra, vi uma flor que se destacava pelas suas lindas pétalas coloridas.

No meio do jardim verdejante, coberto de muitas outras flores, está a flor que me prendeu a atenção pois era tão grande como um girassol.



Aproximando-me para apreciar a sua beleza, reparei que espalhava um perfume com um cheiro único e maravilhoso. Qualquer pessoa, que por lá passava, ficava encantada.

O seu pólen espalhava-se no ar e, ao fundo, avistava-se um enxame que se aproximava do jardim. Conforme o pólen se espalhava, o ar ficava mais denso e brilhante.

À medida que as abelhas iam avançando, o seu zumbido ficava cada vez mais forte. A junção do zumbido das abelhas e da brisa do vento transmitia uma sensação calma que pairava sobre o jardim.

Aquela flor crescia incrivelmente rápido e as suas pétalas ficavam cada vez mais com um lindo e maravilhoso degradê de cores.

Turma 6ºD

## Associação de Estudantes

### Torneios de sueca, xadrez e voleibol: Momentos de convívio e competição

A Associação de Estudantes tem procurado dinamizar atividades que incentivem a participação dos alunos e promovam o convívio saudável em ambiente escolar. Durante o primeiro período, foram organizados torneios de sueca e de xadrez. No início do segundo período, realizou-se um torneio de voleibol, contando com o entusiasmo e o espírito competitivo dos participantes.

Os torneios de sueca e de xadrez permitiram aos alunos desenvolverem o pensamento estratégico e a tomada rápida de decisões. O xadrez, um jogo que exige paciência e antecipação, ajudou a melhorar o raciocínio lógico, enquanto a sueca promoveu a cooperação entre colegas, desafiando-os a

comunicar e a trabalhar em equipa.

Já o torneio de voleibol, realizado no início do segundo período, destacou-se pela ener-



gia e empenho dos participantes. Para além de ser um desporto que melhora a coordenação e a resistência física, foi também uma excelente oportunidade para fortalecer o espírito de equipa e fomentar hábitos de vida saudáveis.

Estas atividades contribuíram para o desenvolvimento de competências e para o convívio entre os alunos. A Associação de Estudantes continuará a promover eventos que incentivem o desporto e o raciocínio estratégico. Agradecemos a participação de todos e contamos convosco nas próximas iniciativas!

A Presidente da AE,  
Mariana Oliveira

## PES / Haja Saúde

### Emociona-te: Aprendendo a Lidar com as Emoções

O projeto **Emociona-te**, no seu segundo ano de implementação, visa o desenvolvimento de competências socioemocionais nos alunos do 4.º ano do nosso agrupamento. Este projeto é promovido pela equipa de saúde escolar e coordenado pela enfermeira Célia Perez, especialista em saúde mental da Unidade de Cuidados à Comunidade de Monção (UCC – Deu-La-Deu).

Através de uma abordagem lúdica e participativa, que inclui dinâmicas de grupo, música, dança, jogos de tabuleiro e técnicas de autocontrolo e relaxamento, o projeto pretende equipar os alunos com ferramentas para lidar com as suas emoções, fortalecer os laços sociais e desenvolver a comunicação assertiva.

A família desempenha um papel fundamental no desenvolvimento socioemocional das crianças. Por isso, o projeto Emociona-te promove a participação dos pais e encarregados de educação em sessões específicas, onde são apresentadas ferramentas e estratégias para apoiar os filhos em casa.

Ao participarem no projeto **Emociona-te**, os alunos podem esperar diversos benefícios, como:

- ◆ Melhora do bem-estar emocional: As crianças aprendem a lidar com as suas emoções de forma mais saudável, reduzindo o *stress* e a ansiedade.
- ◆ Fortalecimento das relações interpessoais: As habilidades de comunicação e empatia desenvolvidas no projeto contribuem para a construção de amizades mais sólidas.
- ◆ Melhora do desempenho académico: As competências socioemocionais estão diretamente relacionadas com o sucesso escolar.

O projeto **Emociona-te** é uma iniciativa inovadora que demonstra a importância de investir no desenvolvimento socioemocional das crianças desde cedo. Ao promover o desenvolvimento de competências emocionais e sociais, o projeto contribui para a formação de cidadãos mais conscientes, empáticos e preparados para construir um futuro melhor para si e para a sociedade.

### Projeto Heróis da Fruta: Promovendo Hábitos Alimentares Saudáveis

O agrupamento de escolas de Monção, como nos anos anteriores, está a implementar o projeto "Heróis da Fruta" nos grupos da educação pré-escolar e nas turmas do 1.º ciclo, com o objetivo de sensibilizar as crianças para a importância de uma alimentação equilibrada, essencial ao crescimento e desenvolvimento saudável.

Estudos recentes, como o publicado em

2024 pelo Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge, destacam os impactos negativos do consumo excessivo de refrigerantes e alimentos processados, associados a obesidade infantil e atrasos no crescimento. Por outro lado, o consumo regular de frutas e hortícolas melhora a imunidade, o desempenho escolar e previne doenças crónicas.

O projeto "Heróis da Fruta" tem como objetivos principais:

- ◆ Incentivar o consumo diário de frutas e hortícolas;
- ◆ Educar para uma alimentação saudável desde cedo;
- ◆ Envolver as famílias na promoção de hábitos saudáveis.

A metodologia inclui atividades lúdicas como desafios diários de consumo de fruta, histórias interativas e competições saudáveis. As iniciativas são dinamizadas por educadoras e professores titulares, com o apoio da equipa de saúde escolar e da câmara municipal de Monção.

As famílias desempenham um papel crucial na consolidação de hábitos alimentares saudáveis. A participação ativa em atividades do projeto e a adoção de escolhas saudáveis em casa potenciam o impacto desta iniciativa, criando uma continuidade entre a escola e o lar.

#### Referências

- Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge. (2024). *Impacto do Consumo de Refrigerantes e Alimentos Processados no Crescimento Infantil em Portugal*. Lisboa.
- Associação Portuguesa Contra a Obesidade Infantil (APCOI). (2023). *Heróis da Fruta: Manual de Implementação*. Lisboa.

### Programa de Voluntariado: Cidadania em Ação

O voluntariado tem vindo a assumir um papel cada vez mais relevante na formação dos jovens, contribuindo para o desenvolvimento de competências pessoais e sociais fundamentais para a construção de uma sociedade mais justa e solidária. No nosso agrupamento, o Programa de Voluntariado destina-se a alunos do 12.º ano, insere-se no Projeto Haja Saúde e segue as diretrizes do Referencial de Educação para o Voluntariado, da Direção-Geral da Educação (DGE).

De acordo com este referencial, o voluntariado na educação deve promover "a participação ativa e o compromisso com a comunidade, incentivando o desenvolvimento de valores como a solidariedade, a cooperação e a responsabilidade" (DGE, 2017, p. 5). Neste sentido, o programa desafia os alunos finalistas a conceber, planear e implementar projetos de voluntariado alinhados com as suas áreas de interesse e as necessidades locais.

Nos últimos anos, o programa tem gerado um impacto significativo, com vários projetos a serem integrados no Banco de Voluntariado de Monção, garantindo continuidade e articulação com instituições locais. Entre as iniciativas desenvolvidas destacam-se:

- ◆ Apoio à população sénior – visitas a lares, sessões de leitura e acompanhamento social;
- ◆ Intervenção comunitária – apoio a crianças e jovens, dinamização de atividades recreativas e educativas.

Segundo o Referencial de Educação para o Voluntariado, estas atividades permitem que os jovens desenvolvam "competências de cidadania ativa, pensamento crítico e trabalho em equipa, preparando-os para a participação na vida democrática e social" (DGE, 2017, p. 12).

O envolvimento da comunidade educativa tem sido essencial para o sucesso do programa. Os diretores de turma desempenham um papel de mentoria, orientando os alunos no planeamento e concretização dos projetos. As famílias também assumem um papel central, apoiando e incentivando a participação dos jovens.

Estudos indicam que "o voluntariado escolar contribui para a formação de cidadãos mais conscientes e solidários, promovendo o desenvolvimento de competências socioemocionais e fortalecendo o sentido de comunidade" (UNESCO, 2020, p. 23). O nosso agrupamento tem seguido esta visão, consolidando o voluntariado como uma parte integrante da formação dos seus alunos.

O Programa de Voluntariado tem demonstrado que o compromisso social dos jovens pode gerar mudanças significativas na comunidade, ao mesmo tempo que promove o seu crescimento pessoal e cívico. A articulação com o Referencial de Educação para o Voluntariado assegura que os projetos são desenvolvidos com intencionalidade pedagógica, alinhados com os valores da cidadania ativa e da solidariedade.

**Se és aluno do 12.º ano e queres fazer a diferença, junta-te ao Programa de Voluntariado e contribui para um mundo melhor!**

#### Referências

- Direção-Geral da Educação (DGE). (2017). *Referencial de Educação para o Voluntariado*. Ministério da Educação.
- UNESCO. (2020). *Volunteering in Education: A Global Perspective*. UNESCO Publishing.

### Programa de Mentoria Inter pares: Construindo uma Comunidade de Aprendizagem Solidária

Nos últimos anos, o Agrupamento de Escolas tem vindo a desenvolver um inovador programa de Mentoria Inter pares, um projeto que fortalece os laços entre alunos e promove um ambiente escolar mais inclusivo e colaborativo. Esta iniciativa visa proporcionar apoio ao estudo e fomentar a inclusão, contando com



o envolvimento ativo dos alunos e o acompanhamento essencial dos diretores de turma.

A Mentoria Interpares baseia-se no princípio de que a aprendizagem é mais eficaz quando ocorre entre pares. Assim, alunos mais experientes ou com maior domínio de determinadas matérias assumem o papel de mentores, ajudando colegas que enfrentam dificuldades. O programa tem revelado excelentes resultados, não só na melhoria do desempenho académico, mas também no desenvolvimento de competências socioemocionais, como a empatia, a responsabilidade e a cooperação.

Além do apoio ao estudo, a iniciativa também tem uma forte componente de inclusão. Alunos que necessitam de maior apoio, seja por dificuldades de aprendizagem, integração social ou domínio da língua, encontram na mentoria um espaço seguro e motivador para superar desafios. A troca de experiências e o

suporte mútuo criam uma cultura escolar mais acolhedora, na qual cada estudante se sente valorizado e incentivado a crescer.

O papel dos diretores de turma neste processo é determinante. São eles que identificam os alunos que mais beneficiariam da mentoria, promovem a participação ativa de todos e garantem que o acompanhamento é contínuo e eficaz. Graças ao seu envolvimento, o programa tem-se consolidado como um verdadeiro pilar da dinâmica educativa do agrupamento. Como refere Vygotsky (1978), a aprendizagem é um processo social e a interação entre pares é fundamental para o desenvolvimento cognitivo.

A adesão dos alunos tem sido extraordinária, demonstrando que a escola é, antes de tudo, uma comunidade onde cada um pode contribuir para o sucesso do outro. Com o crescimento e aperfeiçoamento contínuo des-

ta iniciativa, espera-se que a Mentoria Interpares continue a ser um motor de transformação positiva, promovendo não apenas melhores resultados académicos, mas também cidadãos mais solidários e preparados para os desafios da sociedade. Como afirma Paulo Freire (1996), "ninguém educa ninguém, ninguém se educa a si mesmo, os homens educam-se em comunhão" – e a Mentoria Interpares é um reflexo deste princípio essencial para uma educação mais justa e inclusiva.

A Professora Coordenadora PES-Haja Saúde, Isabel Temporão



## Escritor do mês de janeiro

Escolhemos para escritor do mês de janeiro Hélio Aguiar, santomenense, licenciado em Física, escritor e professor no AE de Monção.



Hélio Aguiar nasceu em S. Tomé e Príncipe em 1964. Licenciou-se em Física pela Universidade de Lisboa e obteve o doutoramento na mesma área pela Universidade de Vigo.

Atualmente, reparte o seu tempo entre professor associado na Universidade de Vigo, professor no Agrupamento de Escolas de Monção e colaborador de Imprensa Escrita,

estando, em qualquer caso, sempre imerso no mesmo verso desse universo.

Em 2015, iniciou o seu percurso no mundo da narrativa com a publicação em Espanha de "Valores Equivocados".

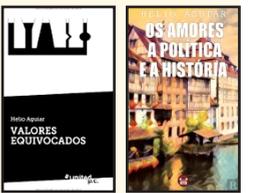
A Oficina da Escrita publica em 2024 o livro "Os Amores, a Política e a História".

É uma envolvente narrativa de ficção que entrelaça os destinos de uma família ambiciosa, um governo encurralado pela oposição e uma visionária funcionária das Nações Unidas em busca de poder e prestígio.

"Os Amores, a Política e a História", um livro que representa não só o fim de um processo criativo, mas também o amadurecimento de

um pensamento que, por muito tempo, esteve em constante evolução. A cada página, o leitor poderá perceber o peso de um tempo de estudo, de observação atenta da vida e do mundo e de um esforço constante para se aprimorar como escritor e como ser humano.

"...se as pessoas crescem com os duros golpes que dá a vida, também podem crescer com suaves carícias na alma." in "Os Amores, a Política e a História".



Prof.ª Paula Duque

## Opinião

### A tecnologia

À medida que os dias passam, estamos mais envolvidos no mundo da tecnologia e em cada nascer do sol pode estar a próxima grande inovação tecnológica que mudará o nosso dia a dia e, conseqüentemente, as nossas vidas. Mas será que o ser humano utiliza os

conhecimentos e os avanços tecnológicos para o seu próprio bem, evoluindo como sociedade? Nos dias de hoje, a Internet e a tecnologia estão presentes em tudo. Na nossa casa,

nos transportes, na escola e até no modo como pensamos. Julgo que o constante contacto com esses meios nos molda e passamos, de certa forma, a estar "cronicamente online", isto é, pensamos e agimos como se vivêssemos dentro das redes sociais e da Internet. O mesmo se aplica à inteligência artificial que, ao longo do tempo, vai substituindo o pensamento crítico e o raciocínio, o que representa, para mim, uma grande ameaça à Humanidade.

No entanto, neste debate nem tudo é desagravável. Os conhecimentos e avanços que vêm com a tecnologia podem ser aproveitados positivamente, por exemplo, como meio de informação, através de páginas e jornais

online. Informação essa que nos permite combater a desinformação e o discurso de ódio, de violência e de mentiras que reina nos últimos tempos.

Concluindo, os avanços tecnológicos trazem inúmeros impactos nas nossas vidas e, embora na generalidade, estes não sejam canalizados para o bem da Humanidade, ainda há quem tire o melhor proveito deles, para desse modo evoluirmos como sociedade. E é, na minha opinião, exatamente nisso em que temos de trabalhar, para que possamos usar esse conhecimento para transformar o mundo num lugar melhor.

David Sousa, 12ºC1



Na minha opinião, o desenvolvimento do conhecimento e o avanço das tecnologias trouxe tanto pontos positivos como negativos para a sociedade. Ainda assim, acredito que as vantagens são superiores às desvantagens, pelo que julgo que o objetivo é canalizar este desenvolvimento para o bem da Humanidade.

Primeiramente, do meu ponto de vista, esta "quarta revolução industrial" permitiu o desen-

volvimento e aprofundamento do conhecimento de uma das áreas mais importantes para a nossa sociedade: a medicina. Os avanços tecnológicos permitiram o estudo detalhado de doenças e a criação de curas que, antigamente, seriam impossíveis. Deste modo, a tecnologia e a valorização do conhecimento contribuem para, literalmente, salvar vidas.

Por outro lado, penso que a aproximação entre as pessoas e a facilidade de comunicação proporcionadas pela tecnologia são também um ponto positivo deste desenvolvimento. O facto de podermos falar com, por exemplo, os nossos familiares, que se encontram longe de nós, tão rapidamente aumenta os níveis de felicidade e atenua os nossos sentimentos de preocupação e saudade. Esta facilidade de acesso à Internet e de pesquisa assume também grande relevância a nível escolar, ajudando não só os alunos, mas também os professores.

Em suma, quero acreditar que o bem que a tecnologia e o conhecimento trazem é superior ao mal. Contudo, a finalidade deste depende da intenção com que são usados por cada pessoa, pelo que acreditar nisso é também ter fé na bondade da nossa sociedade, o que, neste momento, estou a escolher ter.

Sara Pedreira, 12ºC1

## Escola Secundária de Monção

### Rosas de Natal

Nesta época festiva tão característica, os alunos da turma 10ºF1 pertencentes ao Curso Profissional Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores, dinamizaram a atividade

de “Rosas de Nat@!” em articulação com o projeto Eco-Escolas. Sob orientação dos professores de Físico-Química, Manuela Oliveira; Eletricidade e Eletrónica, Marco Lima, e Tecnologias Aplicadas, Jorge Américo Fernandes, foram construídas esferas pentago-

nais com recurso a pacotes de leite reciclados e colados, sendo cada unidade munida de um circuito de iluminação de baixa potência, de cor vermelha ou verde.

Esta atividade pretendeu embelezar de uma forma sustentável a escola sede e sensibilizar para a importância da reciclagem de resíduos.

Os alunos e todos os professores do Curso endereçam a toda a comunidade educativa os votos de um Santo Natal e de um Ano Novo próspero em saúde e felicidade!

Prof.ª Manuela Oliveira



### “Monção e as suas gentes – conversas palacianas” O Barroco

No dia 11 de outubro de 2024, os alunos do 11º ano participaram na atividade “Monção e as suas gentes – conversas palacianas”, no âmbito das disciplinas de Português e História, integrando-se também no Projeto Cultural de Escola.

No seguimento do estudo do Barroco, os alunos fizeram uma visita guiada ao Centro Histórico de Monção, um percurso pedestre através do qual puderam reconhecer valores culturais e estéticos manifestados nos textos e na arte sacra, mobilizando os conhecimentos constitutivos do texto literário “Sermão” para a interpretação textual e promovendo a articulação de conteúdos das disciplinas de Português e História do 11º ano.



A iniciativa contou com o habitual apoio do museu arqueológico “Museu Monção & Memórias” e da arqueóloga Odete Barra.

Prof.ª Isabel Vilas Boas



### Reunião do Conselho Eco-Escolas:

#### Promoção da sustentabilidade e novas ações na escola

No dia 12 de dezembro de 2024, realizou-se uma importante reunião do Conselho Eco-Escolas, presidida pela professora Celeste Gonçalves, que contou com a participação ativa dos representantes de vários setores da comunidade escolar: Professores, Alunos, Pessoal Não Docente, Encarregados de Educação, Gestão, Município e Autarquia Local. Este encontro teve como principal objetivo discutir e propor novas iniciativas que promovam a sustentabilidade da nossa escola, reforçando o compromisso com o meio ambiente e com a educação ambiental.

Durante a reunião, diversas ideias inovadoras foram apresentadas e debatidas. Uma das propostas destacadas foi a organização de uma limpeza da ecopista, que já se tem vindo a realizar, incentivando a comunidade escolar a preservar os espaços naturais ao seu redor.

Outra iniciativa apresentada foi a introdução de uma espécie de “polícia ambiental” nos

intervalos, formada por voluntários que alertariam os alunos que não seguissem as regras de reciclagem ou descartassem resíduos de forma inadequada. Além disso, também surgiu a ideia de desafiar cada turma a construir

os seus próprios ecopontos para as salas de aula, utilizando materiais recicláveis e, desta forma, incentivar a criatividade e o reaproveitamento de recursos.

Dentro do tema da alimentação, foi ainda

proposta a implementação de dois pratos no refeitório escolar, sendo uma das opções vegetariana. Esta medida tem como objetivo proporcionar alternativas saudáveis, inclusivas e, ambientalmente, responsáveis para os alunos.

Estas ações refletem a essência do projeto Eco-Escolas, que procura formar cidadãos conscientes e preparados para enfrentar os desafios ambientais do futuro. É através de iniciativas como esta que, nós, alunos desenvolvemos competências fundamentais para a construção de um mundo mais sustentável. Afinal, e sendo nós o futuro, é essencial que aprendamos desde cedo a importância da preservação ambiental e como podemos fazer a diferença.

O Conselho Eco-Escolas conta, assim, com a colaboração de todos para que juntos possamos criar um ambiente melhor para nós e para as próximas gerações.

Mariana Domingues, 11ªA



# Escola Básica Deu-La-Deu Martins, Monção

## Halloween

Na Escola Básica Deu-La-Deu Martins, o Halloween foi celebrado com muita animação. Os alunos dos 2º e 3º ciclos elaboraram trabalhos variados desde abóboras, fantasmas, múmias, zombies, bruxas... As decorações foram concretizadas nas aulas de Inglês e de Educação Tecnológica onde, mais uma vez, os alunos demonstraram grande criatividade.

No dia 30 de outubro, muitos discentes compareceram na escola disfarçados e viveu-se um ambiente de festa, amizade e boa disposição.

No dia 29 de outubro, os alunos do 3º ciclo da Escola Básica Vale do Mouro, disfarçados de acordo com a festividade, foram ver o filme "Maleficent" ao Auditório de Tangil, acompanhados pelo docente de Inglês e por outros professores.



Na Escola Secundária, os alunos do 9ºano visionaram também o filme nas suas aulas de Inglês, entre os dias 26 e 30 de outubro. O filme, que estava previsto passar no dia 31, foi antecipado para dia 30 na hora de funcionamento do Clube de Línguas. Todos os



alunos foram convidados a aparecer. A sala do Clube foi decorada de acordo com o tema e os alunos tiveram o seu "Treat". Estes alunos também produziram máscaras, na disciplina de Educação Tecnológica, alusivas ao Halloween.

Grupo 330

## "Rolhas que deixam marca"

A tarde do dia 15 de julho foi o momento escolhido pela turma 6ºE fazer a entrega do prémio conquistado no âmbito do concurso "Rolhas que deixam marca".

Numa cerimónia simples, mas carregada de simbolismo, os alunos, juntamente com os Encarregados de Educação e o Diretor de Turma, procederam à entrega de uma placa com a inscrição do nome da escola e turma, assim como do número de rolhas recolhidas, "7000", à Coordenadora da Escola EB Deu-la-Deu Martins, referindo a satisfação que este desafio lhes proporcionou, tendo aumentado ainda mais a coesão da turma e o envolvimento de familiares e amigos para a conquista de um objetivo.

O Diretor de Turma enalteceu o trabalho da turma na recolha das rolhas e o contributo dos encarregados de educação, que foram sempre presentes e colaborativos ao longo do ano letivo.



A Coordenadora agradeceu o envolvimento e empenho de todos, numa campanha que visa promover hábitos de cidadania sustentável, e desafiou os alunos para que no próximo ano letivo sejam capazes de superar a quantidade de rolhas recolhidas.

A Coordenadora EBDLDM, Ana Cristina Vaz

## Arte na Educação

Quando se pensa em educação, é comum idealizar aqueles primeiros elementos de aprendizagem básicos como o alfabeto e os números, mas o universo da educação é muito mais amplo do que isso. O ensino das artes também faz parte dos processos de aprendizagem, sendo muito benéfico para o desenvolvimento dos nossos discentes.

A população escolar da EB Deu-La-Deu Martins tem a benesse de ser diariamente brindada com laivos de arte que enche o coração e a mente. Estes trabalhos "expostos" na portaria (o nosso ponto de boas-vindas) fazem-nos refletir sobre os diversos temas que representam, desde os mais atuais até ao passado do nosso povo.

É sempre com grande entusiasmo e até mesmo curiosidade que paramos, diariamente, para "espreitar" qual a temática com que somos brindados. Este "artista residente", com a sua vasta criatividade e o seu dom artístico, continua a surpreender-nos no nosso



dia a dia e a dar-nos alento para iniciar o dia com o ânimo renovado para cumprirmos a nossa missão de ensinar/aprender.

Esta iniciativa é uma oportunidade para os alunos despertarem a sua criatividade e habilidade artística e, também, para promover o gosto pela arte no seio da comunidade escolar.

Fazemos votos para que continue a presentear-nos com o seu talento inesgotável.

A Coordenadora EBDLDM, Ana Cristina Vaz

## Bora tricotar?

É um momento mágico e especial o que acontece à quinta-feira, na sala doze da Escola Básica Deu-La-Deu Martins. Esta sala, normalmente destinada à dinâmica do Clube das Línguas, acolhe também um pequeno grupo de alunos e professoras que se reúnem para praticar a arte do crochê!



A ideia partiu da docente, Lídia Gonçalves, enquanto diretora de turma do 7ºB, por forma a rentabilizar o talento da aluna Dziyana Bulataya, uma jovem de treze anos, oriunda da Bielorrússia, que demonstra ter um talento bem invulgar para fazer manualidades com linhas e agulhas.

Semanalmente, a Dziyana ensina aos pre-

sentes como realizar pequenos trabalhos lindíssimos com linhas de crochê e lãs de cores variadas.

A Dziyana é uma excelente professora! O trabalho fica sempre perfeito, pois não adianta disfarçar o ponto. A Dziyana puxa o fio e há que fazer de novo! É uma jovem talentosa, humilde e muito doce que adora ensinar.

Este espaço é também frequentado por rapazes. Todos começaram por fazer umas pulseiras simples para aprender a manusear, de forma correta, a agulha o que lentamente foi evoluindo para coroas de Natal.

Acresce dizer que neste espaço há sempre boa disposição, gargalhadas e sorrisos. Para além de ser um excelente exemplo de boas práticas de integração e inclusão, é um espaço multicultural e plurilingue, pois comunica-



se em Português, Francês, Inglês e Russo!

Crochetar ou tricotar é considerado uma verdadeira terapia, pois acalma, relaxa, reduz o stresse, desenvolve a criatividade e melhora a autoestima. Tudo isto são boas razões para frequentar este clube. Aqui fica o convite a todos os que queiram aprender e também ensinar!

Prof.ª Inês Ramos

## Alimentação com imaginação



No âmbito do Dia Mundial da Alimentação, comemorado no dia 16 de outubro, a turma do 6ºA elaborou trabalhos diversos que estiveram expostos ao longo da semana, de 17 a 21 de outubro.

O tema proposto foi "Alimentação com imaginação" e os alunos foram desafiados a elaborar as suas próprias ementas e/ou a fazerem a ilustração de provérbios populares baseados na alimentação.

Os discentes aderiram com bastante entusiasmo aos dois projetos propostos, ultrapassando largamente as expectativas.

Na elaboração das ementas, o objetivo foi cumprido, pois os alunos optaram por alimentos mais saudáveis e nutritivos e tiveram o cuidado de evitar os alimentos processados, com açúcar escondido, sal e gorduras. Outro cuidado foi optarem pela fruta e legumes, o que deu a entender quais os grupos da roda dos alimentos que devem ser ingeridos em maior quantidade.

No que diz respeito à ilustração de provérbios populares relacionados com a alimentação, o projeto, na verdade, enriqueceu qualquer um de nós com as mensagens visuais que transmitiam uma moralidade.

Relativamente à alimentação, foram apresentados imensos trabalhos, tendo sido selecionados apenas alguns dos mais interessantes para os dias de hoje.

Prof.<sup>a</sup> Ana Vaz

## Dia da Alimentação

### A "quadrar" também se aprende...

Quadras elaboradas pela turma do 6ºA para a Semana da Alimentação, por proposta da professora de Cidadania e Desenvolvimento, tendo por suporte as aprendizagens realizadas em Ciências Naturais.

Foi um trabalho que os alunos avaliaram como muito aliciante e desafiante. Tiveram total liberdade para dar largas à sua imaginação e criatividade na sua elaboração.

Fica aqui o trabalho dos nossos "artistas":

A cenoura tem vitamina A  
Que é boa para a visão.  
Laranja e doce  
Ai que rica refeição!

Inês Esteves, 6ºA

-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-

O quivi é suculento  
De um verde natural.  
Ingerido diariamente  
É uma bênção intestinal.

Ana Júlia Souza, 6ºA

-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-

O tomate é um fruto  
De que muita gente gosta.  
Rico em nutrientes  
Fica bem numa tosta.

Afonso Amoedo, 6ºA

-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-

O morango é um fruto  
Que tem potássio e sódio.  
É rico em vitamina K  
E, por isso, está no pódio.

Ana do Paço, 6ºA

-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-

O azeite é um lípido  
Uma gordura natural.  
É bom para a saúde  
Por isso é fundamental.

Carolina Campos, 6ºA



Vou falar do leite  
Bebida essencial.  
Alimento completo  
Na infância é fundamental.

Artemii Rozhkov, 6ºA

-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-

A framboesa é um fruto  
Fantástico para a beleza.  
Com minerais e vitaminas  
Diz-se que afasta a tristeza.

Raquel Concha, 6ºA

-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-

Feijoeiros dão feijões  
Ricos em fibra alimentar.  
Fornecem energia  
Ótima para o bem-estar.

Margarida Dias, 6ºA

-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-

Eu sou a maçã  
Fruto da macieira.  
Todos me saboreiam  
De qualquer maneira.

Tomás Santos, 6ºA

-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-

Se comeres uma cereja  
Ela não te faz mal.  
Pois tem muitos nutrientes  
E um sabor fenomenal.

Matilde Castro, 6ºA

-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-

Existem muitas espécies  
Muitos são os cogumelos.  
Preparados de várias formas  
Formam os pratos mais belos.

Tiago Dias, 6ºA

-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-

O fígado de boi é suculento  
Fonte de ferro e vitaminas.  
É um excelente alimento  
Com cálcio e proteínas.

Carlos Loureiro, 6ºA

## Ação de Sensibilização sobre Bullying e Cyberbullying - violência em meio escolar

Com o intuito de sensibilizar os alunos mais novos para a problemática do Bullying, Cyberbullying e violência em meio escolar, a coordenação da EB Deu-La-Deu Martins decidiu diligenciar, junto da Equipa da Escola Segura da GNR, a realização de sessões, destinadas aos alunos dos 5º e 6º anos, para que abordassem esta temática.

Nas sessões, dinamizadas pelos militares da GNR, foram transmitidas diversas informações, sugerida a mudança de alguns comportamentos e promovida a reflexão sobre atitudes do quotidiano, para dotar os alunos de ferramentas que os protejam em contexto escolar e fora dele.

Dos ensinamentos que deixaram, retivemos que a violência pode ser ativa ou passiva, verbal, psicológica ou física. Há relações violentas entre indivíduos, mas também ambientes violentos que afetam outras pessoas de forma indireta. Tudo isto foi explicado, de uma forma sublime, aos discentes.

Nas inúmeras interações com os militares da GNR, ao longo das sessões, os alunos

foram expondo dúvidas e/ou dando exemplos de hipotéticos casos para obterem as suas opiniões.

O foco principal das sessões foi o incentivo à resolução dos conflitos de forma pacífica, com recurso ao diálogo e não à violência. Todas as crianças têm direito de crescer em segurança, num clima de tranquilidade, sem medos nem receios. É obrigação de cada um de nós tornar esse direito numa realidade.

Esta ação de sensibilização culminou com a realização de uma atividade comemorativa do **Dia Escolar da Não Violência e da Paz**, no dia **30 de janeiro**, que envolveu todas as turmas da escola, do 5º ao 8º ano de escolaridade. No âmbito desta atividade realizada no campo polidesportivo, sucessivamente, o representante de cada turma leu uma mensagem/slogan a favor da Não Violência e da Paz, enquanto todas as turmas, de forma ordenada, foram construindo um laço humano. Também contribuíram com mensagens, nesse sentido, o presidente do Conselho Geral, uma representante dos Assistentes Operacio-



nais e o militar da Escola Segura, João Melo.

Após a leitura de todas as mensagens e conclusão do laço, foram libertadas dezenas de pombas, sublinhando o apelo a valores como a paz, o respeito, a tolerância e a harmonia em toda a comunidade escolar.

Agradecemos a colaboração dos militares da GNR, João Melo, Carla Ferreira, Luís Fernandes, Nelson Silva da Escola Segura, por todo o empenho, dedicação e disponibilidade demonstrados para cooperar com a nossa escola e à União Columbófila de Monção pela participação nesta atividade.

A Coordenadora EBDLDM,  
Ana Cristina Vaz

## Dia Internacional da Pessoa com Deficiência

No dia 3 de dezembro de 2024, assinalou-se, na Escola Básica DLDM, o Dia Internacional da Pessoa com Deficiência, com o intuito de sensibilizar os alunos para a importância da plena integração de todas as pessoas na sociedade.



Foram realizadas atividades muito diversificadas, tendo a turma do 6ºA participado de uma forma muito singela. Foi feito um apelo, na aula de Cidadania, à imaginação de todos para fazerem algo com um significado muito especial. Depois de debaterem ideias, os discentes resolveram elaborar mensagens, alusivas ao dia em questão, que seriam escritas, cada uma delas, num coração. Os diferentes corações elaborados foram, finalmente, incluídos num enorme coração.

Este trabalho foi exposto no placard da escola, de modo a ficar visível para toda a comunidade escolar.

A Coordenadora EBDLDM,  
Ana Cristina Vaz

## Canto da Poesia

Poesia em qualquer momento e lugar...

### Um animal de estimação

Ter um animal de estimação,  
é ter uma companhia sem igual,  
é chegar a casa e receber  
todo o carinho que nos chega até  
ao coração.

É encontrar naquele olhar,  
um conforto como só um amigo sabe dar.

É a alegria,  
a alegria de os ver brincar  
com toda a inocência de encantar.

Seja um gato, um cão  
um pássaro ou um furão,  
todos devem ser respeitados,  
protegidos e nunca abandonados.

Lara Barreiro, 8ºC

-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-

### O Sol e a Lua

O Sol desperta-nos com o seu brilhar  
A vida aquece o dia a criar.  
Mas o seu cansaço traz de mansinho o luar  
E no seu colo nos deixamos embalar!  
A Lua é suave e a sua escuridão toca na alma  
E, sussurrando às estrelas, ela nos acalma.  
Tristemente, a vemos partir  
Para alegremente vermos um raio de sol surgir.

Lia Vaz, 8ºC

## Natal na EB Deu-La-Deu Martins

No dia 10 de dezembro, a proximidade do Natal foi assinalada na Escola Básica Deu-La-Deu Martins de uma forma muito particular e única.

A Coordenação deste estabelecimento de ensino solicitou a colaboração dos Diretores de Turma para levar a bom porto uma iniciativa muito especial e estes responderam, prontamente, de forma sublime.

As atividades propostas foram lançadas a todas as turmas da escola e consistiram na seleção de "Três valores a privilegiar em 2025" e uma "Mensagem de Natal / Bom Ano".

Os alunos aderiram entusiasticamente e com muita imaginação. Cada turma escreveu os seus "Três valores a privilegiar" numa estrela para decorar uma árvore de Natal. As Mensagens de Natal / Bom Ano foram colocadas numa bota natalícia identificada com o respetivo ano e turma. Para dar mais valor e solenidade a estas iniciativas, tanto os valores como as mensagens foram lidos por dois representantes de cada turma para toda a comunidade escolar.

Com estas iniciativas, os nossos discentes transmitiram mensagens de paz, amizade,



tolerância, solidariedade e muita esperança de que, no próximo ano, impere a liberdade, justiça e igualdade.

Podemos afirmar que houve uma grande mistura de sentimentos aquando da apresentação dos trabalhos o que, certamente, ficará para sempre na memória dos alunos.



Um OBRIGADO a todos os que contribuíram, de forma direta ou indireta, para tornar este momento possível.

Um Santo e Feliz Natal para toda a comunidade.

Para complementar esta iniciativa, foi feita a contagem dos valores selecionados pelos discentes e exposto o resultado, graficamente, através de um cartaz.

Este resultado faz-nos refletir um pouco...

Os nossos alunos são sensíveis e atentos às particularidades que "afligem" a sociedade.

A Coordenadora EBDLDM,  
Ana Cristina Vaz



## O açúcar nos alimentos embalados

No mês de outubro, para assinalar o **Dia Mundial da Alimentação – 16 de outubro**, a Escola Básica Deu-La-Deu Martins organizou exposições sobre a alimentação, da qual fez parte a exposição intitulada "De Olho no Açúcar". A exposição "De Olho no Açúcar" foi fruto dos trabalhos dos alunos das turmas 6ºB, 6ºC, 6ºD e 6ºE, realizados na disciplina de Ciências Naturais, em articulação com o Projeto Eco - Escolas e o Projeto PES – PPES.

Esta exposição divulgou a quantidade de açúcar presente nos alimentos embalados que os alunos consumiam diariamente. Utilizando pacotes de açúcar como referência visual, os alunos compararam a quantidade de açúcar nos produtos como refrigerantes, cereais de pequeno-almoço, barras de cereais, sobremesas industrializadas e até mesmo iogurtes. O impacto visual foi imediato e esclarecedor, permitindo uma compreensão objetiva da quantidade de açúcar que se ingere. O açúcar pode ser encontrado naturalmente nos alimentos como frutas e leite. No entanto, grande parte do consumo de



açúcar vem de alimentos processados e embalados. Esses alimentos, muitas vezes, possuem altos teores de açúcar adicionado, o que contribui significativamente para o consumo excessivo.

A iniciativa foi importante para consciencializar os alunos e restante comunidade educativa para a importância de ler os rótulos, fazer escolhas alimentares mais saudáveis e compreender os perigos do consumo excessivo do açúcar. Teve também como objetivo procurar inspirar todos a adotar um estilo de vida mais saudável e consciente e a refletir sobre os seus hábitos alimentares.

A Professora de Ciências Naturais,  
Filipa Salé



## Reflorestação - “Rolhas que deixam marca”

No dia 2 de dezembro, os alunos da turma 7º F tiveram a oportunidade de participar no programa “Reflorestação - Rolhas que deixam marca”, promovido pelo município, como prémio por terem sido uma das turmas vencedoras da atividade deste projeto, no ano letivo anterior. A atividade enquadra-se no programa “Green Cork Escolas”.

A saída da escola aconteceu por volta das 13h30, com uma viagem de autocarro que foi marcada por muito entusiasmo e até alguma adrenalina devido à sinuosidade do percurso. Após a viagem, chegaram ao local definido pelos res-



ponsáveis, onde, inicialmente, participaram numa palestra conduzida por um representante da Quercos, responsável pela meritória iniciativa “Green Cork”.

Em seguida, apetrechados com luvas e enxadadas, colocaram as mãos na massa, plantando carvalhos-alvarinho em buracos previamente preparados pelos sapadores. O entusiasmo era visível e o trabalho foi realizado com grande empenho por parte de todos os participantes.

Após o esforço, os alunos foram surpreendidos com um lanche oferecido pelos dinamizadores do projeto, que foi muito apreciado por



todos. Para encerrar a atividade, a turma tirou uma fotografia de grupo para recordar este momento importante e, também, como mais uma evidência das várias iniciativas em que participarão ao longo deste ano letivo.

A participação nesta ação de reflorestação não só contribui para a preservação do ambiente, mas também reforçou o compromisso da turma do 7º F com causas sustentáveis, e é mais um passo na construção de um futuro mais verde e consciente.

Turma: 7ºF

## Visita de Estudo do 7ºAno

De acordo com o Plano Anual de Atividades 2024/2025, no passado dia 21 de janeiro, realizou-se a Visita de Estudo dos alunos das nossas turmas do 7º ano, à cidade do Porto. Promovida pelas disciplinas de Físico-Química, Educação Tecnológica e Educação Moral Religiosa Católica, a atividade contemplou as visitas à Igreja de São Francisco, Museu dos Transportes e Comunicações e Planetário do Porto.

Na Igreja de São Francisco, através de visita guiada, os alunos tiveram a oportunidade, não só de perceber a história do monumento, como também de apreciar as características dos níveis de arte e arquitetura relacionados com os estilos Gótico e Barroco, em especial a esplendorosa talha dourada.

No Museu dos Transportes e Comunicações, igualmente através de visitas guiadas, os alunos apreciaram: uma exposição de pintura contemporânea, relacionada com as profissões que caracterizavam a cidade do Porto no século passado; instalações e equipamentos que entraram em desuso devido à evolução tecnológica e consequente extinção de

profissões, tendo como referência a atividade aduaneira; exposição dos carros que serviram a Presidência da República, desde 1910 até à atualidade.

No Planetário do Porto, através de sessão imersiva intitulada “Telescópio: a nossa janela para o universo” os alunos assistiram a documentários onde foram salientadas a evolução do telescópio e os diferentes domínios de estudo do universo, onde não faltou a referência à energia quântica, velocidade da luz, nebulosas, constelações e sistema solar, com especial incidência no planeta Terra.

Quanto à avaliação da atividade, tendo em consideração os critérios estabelecidos para o efeito, considerou-se o seguinte:

- Relativamente à consecução, foi atribuído nível 5;
- Quanto aos aspetos positivos a salientar, foi referido que a atividade decorreu conforme o planeado, cumprindo plenamente todos os objetivos a que se propunha. Durante a visita o comportamento de todos os alunos participantes foi exemplar, ao ponto de, na Igreja de São Francisco, por parte de outros visitantes, ter merecido a questão: “... a que



colégio pertencem os alunos?” Salienta-se também a excelente taxa de alunos participantes, uma vez que, num universo de 134 alunos, aderiram 121 (90,3%), sendo que, por motivo de doença, dois deles acabaram por não poder ir à visita;

- Por fim, salienta-se também a satisfação revelada pelos alunos no feedback que deram quer aos professores promotores quer aos Diretores de Turma.

Prof. Joaquim Amorim

## Escola Básica de Estrada, Mazedo

### Dia Internacional das Pessoas com Deficiência

Comemorar o Dia Internacional das Pessoas com Deficiência (3 de dezembro) é uma ótima forma de promover a inclusão, a sensibilização e o respeito pela diversidade.

Neste sentido, o dia foi assinalado na Escola Básica de Estrada -Mazedo com atividades dinamizadas pela professora de Educação Especial, em colaboração com os professores titulares, para todos os alunos da escola.

O dia começou por ser assinalado, logo na chegada à escola, trazendo os alunos e toda a comunidade educativa um sapato e /ou meia diferente em cada pé, no sentido de sensibilizar os alunos sobre a diversidade e



as necessidades das pessoas com deficiência, promovendo a empatia e o respeito. O tema foi abordado em sala de aula, apresentando-se histórias, vídeos e áudios alusivos à temática que levaram à reflexão.

Com o mesmo propósito, convidamos os pais/famílias a decorar uma meia branca (de

qualquer tamanho, nova ou velha) com o seu educando, tendo eles colaborado com muita imaginação.

Mais tarde, foi feito um cordão humano no recreio da escola, exibindo o calçado/meia e a atividade culminou num registo fantástico e muito colorido. Depois, as meias decoradas por eles foram expostas no portão da entrada da Escola.

Mas falar sobre inclusão é um compromisso diário e contínuo! Não se trata apenas de marcar datas ou fazer ações pontuais, mas de criar uma cultura onde a diversidade seja valorizada, o respeito esteja presente em todas as interações e as oportunidades sejam acessíveis para todos.

Grupo Docente

## SEMANA DA ALIMENTAÇÃO

A Semana da Alimentação, celebrada anualmente na nossa escola e comunidade, é uma oportunidade para promover a consciencialização sobre hábitos alimentares saudáveis, práticas sustentáveis e a importância da diversidade alimentar. Por outro lado, o projeto cultural do agrupamento escolar intitulado "Um Povo, Uma Identidade" busca explorar e valorizar as tradições, costumes e patrimónios que definem a identidade de um povo. Embora possam parecer distintos à primeira vista, estes dois temas estão profundamente interligados, pois a alimentação é um elemento fundamental da cultura e da identidade de qualquer sociedade.

Cada povo carrega consigo uma história alimentar única, moldada por sua geografia, clima, história e influências externas. As tradições alimentares são transmitidas de geração em geração, servindo como uma âncora cultural que mantém vivas as raízes de um grupo. No contexto do projeto "Um Povo, Uma Identidade", a alimentação pode ser vista como uma expressão concreta da herança cultural, refletindo tanto a riqueza de um povo quanto as suas adaptações ao longo do tempo.

A nossa escola convidou uma senhora que nos veio apresentar a confeção de um doce



típico de Monção e que foi considerado uma das sete maravilhas gastronómicas do país, "As Roscas".

Foi lida, pelos alunos do 4º ano, uma história, baseada em factos verídicos, sobre algumas das iguarias gastronómicas culturais do nosso concelho que passaram de geração em geração até aos nossos dias. Após lida a história, fomos presenteados com a entrada da D. Sónia, vestida a rigor tal como na época em que as rosqueiras começaram a comercializar este produto.

A D. Sónia, que para além de rosqueira é uma excelente cantora, entrou na biblioteca (onde estava a decorrer a atividade) a cantar o hino de Monção que, calorosamente, os alunos a acompanharam, motivo esse que deu logo uma grande alegria e entusiasmo a todos os presentes: alunos, funcionários, docentes e representantes dos pais de cada turma/grupo.

Iniciamos a elaboração das roscas, apresentando os ingredientes, tendo as crianças a oportunidade de participar na sua preparação.

A atividade foi animada com canções, uma das quais fica aqui registada, sendo da autoria da D. Sónia:

"Assim se amassa, assim se peneira  
Enrosca, enrosca, ...  
É a lida de uma rosqueira!"

No fim, fizemos a degustação das deliciosas



roscas que foram muito apreciadas por todas as crianças e adultos..

Para além desta atividade, durante a Semana da Alimentação, as crianças/alunos foram incentivadas a pesquisar e a apresentar os alimentos típicos das suas regiões ou das heranças culturais familiares. As receitas tradicionais, como pratos de festa, alimentos colhidos de forma sustentável e o uso de ingredientes locais são exemplos de como as práticas alimentares se interligam com o meio ambiente e com o modo de vida de uma comunidade.

No âmbito do projeto "Um Povo, Uma Identidade", uma reflexão sobre a forma como os antepassados lidavam com a natureza e com o ambiente, através da alimentação, pode ser enriquecedora. Por exemplo, o uso de produtos frescos, o cultivo comunitário ou familiar e a valorização dos alimentos nativos são práticas comuns em muitas culturas antigas e que, hoje, são essenciais para o debate sobre um futuro sustentável.

Ao relembrar essas tradições durante a Semana da Alimentação, os alunos podem ser encorajados a refletir sobre como aplicar os ensinamentos do passado para resolver os problemas do presente como a fome, o desperdício e a degradação ambiental.



Grupo Docente

## Encontro Intergeracional

A intergeracionalidade é interativa e recíproca, promovendo uma troca de experiências, ou seja, ninguém ensina ninguém, todos incorporam realidades diferentes que conduzem à transformação.



A equipa responsável pela Residência Sénior do Éden juntou-se à nossa escola com os seus utentes e trouxe um conjunto de jogos, onde as diferentes gerações, em conjunto, fizeram várias atividades.

As atividades consistiram em vários momentos que promoveram e valorizaram as relações entre idosos e crianças como meio de proporcionar e melhorar a qualidade de vida e potenciar a inclusão social.

A sessão iniciou com uma apresentação de todos os intervenientes de forma a conhecerem-se melhor. Seguiu-se uma dinâmica



"quebra gelo" para que houvesse uma maior ligação / proximidade.

Num terceiro momento foi feita a explicação e dinamização dos jogos.

Por último, houve um momento de reflexão sobre a sessão entre todos os intervenientes e distribuição de guloseimas.

Foi uma atividade prazerosa onde as crianças e os idosos partilharam carinhos, brincadeiras e muitos sorrisos. Todos ficaram com o coração cheio de afetos!



Grupo Docente

## Caminhada pelas margens do Rio Gadanha, em Pias

No dia 28 de novembro, as turmas do 4º ano das escolas de EBJ de Estrada-Mazedo, EBJ José Pinheiro Gonçalves e da EB de Pias participaram numa atividade inserida no PAA que visou um percurso pela natureza, com passagens pelas margens do rio Gadanha, em Pias.

Durante o trajeto, visitaram o moinho do "Nibo" e puderam ver o modo de funcionamento do mesmo. A caminhada prosseguiu com



uma visita guiada à Quinta da Torre, com a observação do viveiro de pesca, no Parque da Rainha.

A atividade terminou com o regresso às referidas escolas.

M4A

## S. MARTINHO

A festa de São Martinho na EB Estrada - Mazedo foi um verdadeiro sucesso, celebrando-se as tradições do magusto com muita animação e música. A presença de dois gru-



pos de concertinas e bombos deu um brilho especial ao evento, encantando os participantes com os seus cantares e melodias e criando um ambiente de festa e alegria.

A festa continuou com grande entusiasmo. Saltou-se a fogueira onde as rainhas da fes-

ta, "as castanhas", saltitavam. A sua partilha foi acompanhada por uma deliciosa limonada.

O magusto é uma celebração que promove a união, a partilha e o convívio, preservando uma parte importante da cultura portuguesa.

Nesse sentido, na biblioteca da nossa escola, organizamos uma pequena exposição de utensílios que enriqueceu, culturalmente, as crianças através das nossas tradições.



Grupo Docente

## A TERRA TREME 2024

No dia 5 de novembro, realizou-se o Exercício Público de Sensibilização para o Risco Sísmico, em todas as escolas do país.

A nossa escola não fugiu ao tema e aproveitou a data para receber os meninos da turma CJ2 do Jardim de Infância de Cortes, os Bombeiros Voluntários de Monção e a Subzone.

Os meninos de Cortes chegaram a Mazedo por volta das 9h45 e foram para a sala da turma M3A para verem e fazerem atividades conjuntas sobre Sismos. Destacamos, então, o filme que mais gostamos neste dia, «Tinoni a terra treme».

No intervalo, lanchamos, corremos e saltamos. Os meninos de Cortes aproveitaram para brincar com os seus antigos colegas de escola e conhecer a nossa escola.

Voltamos à sala e, quando estávamos a pintar umas imagens, mais precisamente às 11h05, a campanha da escola deu três toques prolongados.



Este sinal sonoro indica que rapidamente temos de nos baixar, proteger e aguardar até que passe o sismo.

Assim o fizemos e quando tudo ficou mais calmo, passamos à evacuação dos edifícios para fazer a concentração dos alunos no polidesportivo.

Foi nesta altura que chegaram o autotanque e duas ambulâncias dos bombeiros. Vieram socorrer os alunos que tinham ficado presos no edifício onde havia um incêndio.

Ao ouvir as sirenes das ambulâncias, ficamos excitados e começamos todos a gritar:

-Bombeiros! Bombeiros! Bombeiros!

Para a maioria dos alunos foi muito divertido, exceto para o irmão do Tomás que chorava sem parar porque não o via. O Tomás e o Davi iriam ser salvos pelos bombeiros e, por isso, não se encontravam no polidesportivo.

No final deste simulacro de incêndio, um bombeiro mostrou-nos e explicou-nos as partes que constituem um autotanque.

Em seguida, fomos para a biblioteca da escola para assistir a um vídeo e a umas imagens apresentadas pela equipa da Subzone sobre os trabalhos de resgate que realizaram na Turquia.

Esta atividade foi muito útil, porque nos for-



neceu ferramentas que podemos utilizar em caso de emergência pelo que agradecemos aos Bombeiros Voluntários de Monção e à Subzone tudo que nos mostraram.



Texto Coletivo, M3A

## VISITA AO QUARTEL DE BOMBEIROS DE MONÇÃO

As crianças / alunos da Escola de Mazedo tiveram a oportunidade de conhecer de perto as instalações do Quartel de Bombeiros de Monção. Durante a visita, puderam explorar as várias divisões do quartel bem como os equipamentos históricos e elementos antigos utilizados no pronto-socorro, o que lhes ofereceu uma visão sobre a evolução dos métodos de atendimento ao longo dos anos.

A visita também incluiu uma demonstração em tempo real, tendo os alunos assistido a um pedido de ajuda e à respetiva atuação dos bombeiros. A experiência

proporcionou uma perceção única sobre o trabalho desenvolvido pelos profissionais da corporação e sobre a importância da solidariedade e da prontidão em situações de emergência.

Esta visita foi, sem dúvida, enriquecedora, uma vez que proporcionou aos alunos um melhor conhecimento sobre a atuação dos bombeiros, incentivando o respeito pela profissão assim como a compreensão do papel fundamental desta para a segurança da população.



Grupo Docente

## Escola Básica de Pias

### A TERRA TREME

No passado dia 5 de novembro de 2024, pelas 11h05min, realizou-se o exercício nacional "A TERRA TREME" no qual participaram todas as turmas da nossa escola.

A iniciativa, promovida pela Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil, ajuda os nossos alunos a conhecer e praticar os três gestos **BAIXAR, PROTEGER e AGUARDAR** que podem salvar vidas, em caso de sismo.

Os alunos realizaram o exercício e compreenderam que a prática de três gestos simples pode fazer a diferença a quem os praticar. A ação desenrolou-se durante 1 minuto e foi efetuada dentro da sala de aula.



P3A

### Atividade Experimental em Articulação com a Família



Os meninos do Grupo PJ1, envolvidos no espírito da quadra natalícia, realizaram uma experiência a que chamaram "Estrela de Natal". Coloriram uma estrela de papel, dobraram as pontas para dentro, colocaram cada estrela num recipiente com água e, assim,



surgiu a "magia" ... as estrelas começaram a abrir lentamente, o que os deslumbrou e cativou. Posteriormente, esta atividade foi enviada para as famílias para a realizarem em casa, resultando numa atividade interessante de articulação entre a escola e a família.



Grupo PJ1

### Dia Mundial da Alimentação - 16 Outubro 2024

No dia 16 de outubro, comemoramos o Dia Mundial da Alimentação na nossa escola.

Em articulação, o pré-escolar e o 1º ciclo desenvolveram e exploraram o tema, ao longo da semana, tendo como objetivos principais a promoção e consciencialização de hábitos de uma alimentação saudável e reconhecer a importância de praticar uma boa alimentação.

Realizaram-se diversas atividades que estimularam tanto a criatividade quanto o pensamento crítico, permitindo que os alunos explorassem diferentes formas de expressão e aprendessem de maneira interativa e envolvente.

A elaboração da roda dos alimentos, usando materiais reciclados, imagens e desenhos, ajudou os alunos a aprenderem de forma criativa e consciente sobre os diferentes tipos de alimentos e a descobrir como é importante comer de tudo um pouco para ficarmos saudáveis.

Para terminar, fizemos uma feira tradicional com a colaboração dos encarregados de educação, onde pudemos falar sobre a importância de comer alimentos sazonais da nossa região.



O Dia Mundial da Alimentação foi uma ótima oportunidade para aprendermos sobre a importância de comer bem e cuidar da nossa saúde. Foi um dia cheio de diversão e aprendizagem que promoveu não apenas a consciencialização sobre a alimentação saudável, mas também o fortalecimento dos laços entre a escola e a comunidade.



As atividades realizadas incentivaram o trabalho em equipa e a troca de conhecimentos entre alunos, familiares e educadores/

professores.

P4A

### Reviver Tradições

Como já é habitual, os alunos do pré-escolar e do 1.º ciclo da Escola Básica de Pias saíram às ruas da freguesia para cantar os Reis, espalhando alegria e mantendo viva uma tradição que enriquece a comunidade. A iniciativa começou no Centro Social e Paroquial da freguesia, onde, com vozes entusiasmadas, desejaram um próspero ano novo a todos os presentes. Este gesto reforçou os laços com a comunidade educativa e celebrou uma prática que une gerações, preservando o património cultural local.



Pré-escolar e 1ºCiclo

### V Centenário do Nascimento de Luís Vaz de Camões

No dia 23 de janeiro de 2025 comemorou-se o Centenário do Nascimento de Luís Vaz de Camões.

A turma P3B explorou o poema "Verdes são os campos" na sala de aula.

No âmbito da biblioteca escolar, os alunos da turma P3B deram a conhecer a bibliografia do poeta à turma P4B.

Os alunos também declamaram e entoaram a canção do poema "Verdes são os campos", na versão de Zeca Afonso e numa versão sinfónica, aos alunos da sala P4B.

Todos os alunos receberam um grande aplauso.



P3B

## FESTA DE NATAL

No dia 17 de dezembro de 2024, a Escola Básica de Pias celebrou o encerramento do primeiro período letivo com uma animada festa de Natal, que envolveu toda a comunidade escolar.



O evento contou com apresentações encantadoras dos alunos de todas as turmas, além de uma participação especial da Associação



de Pais. O ponto alto da festa foi a chegada do Pai Natal que distribuiu lembranças às crianças, criando momentos mágicos e inesquecíveis.

A celebração encerrou-se com um lanche-convívio, promovendo um ambiente festivo e de partilha, fortalecendo os laços entre todos os participantes.

P2A



## Um dia diferente

No passado dia 28 de novembro de 2024, os alunos do 4.º ano do Centro Escolar José Pinheiro Gonçalves, da Escola Básica de Estrada - Mazedo, e nós, da Escola Básica de Pias, participámos na atividade “**Aulas de Campo: Percursos pela Natureza**”, realizada ao longo das margens do rio Gadanha em Pias e Moreira.



Os alunos partiram das suas respetivas es-

## Alunos do 3.º Ano levam Espírito Natalício ao Centro Social e Paroquial de Pias

No final do 1.º período, os alunos do 3.º ano da Escola Básica de Pias visitaram o Centro Social e Paroquial para partilhar o espírito natalício com os seus utentes. Durante a visita, entregaram postais de Natal feitos por eles, transmitindo votos de Boas Festas e de um Feliz Natal. Esta iniciativa proporcionou momentos de alegria e ternura, destacando a importância da solidariedade e do convívio entre gerações, especialmente nesta época tão especial.

P3A e P3B



## Sustentabilidade e Tradição: A Comunidade Escolar na Construção de um Natal Ecológico

A Escola Básica de Pias, no âmbito do Projeto Cultural do Agrupamento – “Um Povo, Uma Identidade” e do programa Eco - Escolas, promoveu uma iniciativa que uniu criatividade, sustentabilidade e colaboração escolar. Com o projeto “**Motivos de Natal**”, toda a comunidade educativa juntou esforços para decorar o átrio da escola, utilizando materiais reciclados e ecológicos. Este trabalho conjunto incentivou a consciência ambiental, reforçou os laços entre os alunos, professores e famílias e destacou a importância de proteger o meio ambiente enquanto se celebra a tradição natalícia.



Comunidade escolar

colas em direção ao ponto de encontro, situado no átrio da Igreja Paroquial de Pias. A partir desse local, iniciámos um percurso pedestre até ao moinho do “Nibo”, onde tivemos a oportunidade de observar diversos vestígios históricos ao longo do trajeto.

Durante a visita ao moinho, assistimos ao funcionamento do equipamento, testemunhando o processo de moagem do milho para a sua transformação em farinha. Continuá-

mos o percurso, atravessámos uma ponte romana e, ao final do trajeto, realizámos uma visita à Quinta da Torre.

Esta experiência permitiu-nos aprofundar e expandir o conhecimento sobre o património local, proporcionando-nos um dia verdadeiramente enriquecedor e educativo.

P4A e P4B

## Iniciativas Educativas e Projetos Sustentáveis no CCVnE Básica de Pias

O Centro de Ciência Viva na Escola Básica de Pias (CCVnE) tem inspirado os alunos a



explorar a Ciência, promovendo um conjunto de experiências de aprendizagem enriquecedoras e divertidas e o desenvolvendo de projetos sustentáveis e ecológicos, que despertam a curiosidade científica dos alunos e os incentivam a explorar o mundo que os rodeia.

As principais atividades desenvolvidas incluem:

### DESPERTAR A CURIOSIDADE CIENTÍFICA: Na pele de um detetive

No CCVnE Básica de Pias, os alunos participaram numa atividade que combinou a criação de cartões de cientista com a análise de impressões digitais. Os alunos assumiram o papel de detetives, identificando impressões digitais deixadas em copos. A atividade prendeu a atenção dos alunos e ajudou-os a desenvolver competências como trabalho em equipa, atenção aos detalhes e persistência. O evento proporcionou uma experiência prática e enriquecedora, promovendo a curiosidade científica.



### A MAGIA OCULTA DA ÁGUA: Alunos exploram algumas das propriedades da água

Animados e cheios de curiosidade, os alunos dedicaram-se a explorar algumas das fascinantes propriedades da água. Exploraram o poder solvente da água, dissolvendo diferentes substâncias e observando os resultados com olhos atentos. A capacidade da água de aderir a diversas superfícies e de se unir a si mesma (coesão) também foi posta à prova. E a tensão superficial também não ficou de fora: os alunos ficaram impressionados ao verem pequenos objetos flutuarem na superfície da água, desafiando a gravidade. Depois foram desafiados a pensar como é que alguns insetos conseguem caminhar sobre a superfície da água sem afundar e perceber que aproveitam a tensão superficial para se manterem à tona da água. Ainda houve tempo para os alunos fazerem desenhos secretos com sal!



### COMPOSTAGEM: Entusiasmo e dedicação marcam a construção de um compostor

No dia 11 de dezembro, os alunos do CCVnE demonstraram grande empenho e entusiasmo com a construção de um compostor na Escola Básica de Pias reutilizando paletes de madeira. Desde a montagem com as paletes até à configuração final do compostor, o projeto foi uma verdadeira lição prática de responsabilidade ambi-



ental e sustentabilidade. Esta iniciativa sustentável visa transformar os resíduos orgânicos da cantina, bufete e outras áreas da escola em fertilizante para a horta escolar e jardins. A iniciativa reforça também a importância da reciclagem e da gestão eficaz de recursos, promovendo um futuro mais verde e consciente.



### AÇÃO DE CAPACITAÇÃO: Fornos Solares e o Charco como estratégia pedagógica



Aconteceu no dia 4 de dezembro uma ação de capacitação sobre os Fornos Solares e o Charco da Escola como estratégia pedagógica, dinamizada pelo núcleo do Centro Ciência Viva dos Arcos. Esta ação de capacitação no CCVnE Básica de Pias ensinou alunos e professores sobre fornos solares e a importância dos charcos na biodiversidade. O evento destacou a tecnologia dos fornos solares como fonte de energia limpa e a relevância dos charcos como reservatórios de biodiversidade e laboratórios vivos, de forma a contribuir para o conhecimento e observação da sua biodiversidade.

### CONSTRUÇÃO DE HOTÉIS DE INSETOS

Os alunos tiveram uma pequena sessão de sensibilização para a importância dos insetos polinizadores e insetos auxiliares para o equilíbrio do ecossistema, quer pelo seu papel ecológico, quer pela sua influência nos recursos naturais e na agricultura. Com o objetivo de promover o aparecimento e o aumento do número desses insetos benéficos/polinizadores, os alunos construíram estruturas personalizadas e criativas para os abrigar e fornecer condições favoráveis de vida e de reprodução, utilizando materiais naturais/reutilizados. Os hotéis de insetos serão instalados no espaço escolar para contribuir para conservação da biodiversidade local.



### PLANTAÇÃO DA AMOREIRA NA ESCOLA BÁSICA DE PIAS

Num gesto de compromisso com a natureza e a educação ambiental, os alunos participaram na plantação de uma amoreira na escola. A árvore contribuirá para a biodiversidade local e servi-



rá de alimento para bichos-da-seda criados pelos alunos. Esta atividade é parte de um projeto ecológico mais amplo, promovendo a consciência ambiental entre os alunos.

### PRÉ-ESCOLAR E ALUNOS DO CCVnE DE PIAS: Experiências com as cores

Numa iniciativa pedagógica enriquecedora, foi com grande entusiasmo e dedicação que os alunos do Clube de Ciência Viva na Escola Básica de Pias receberam os alunos do pré-escolar no laboratório do CCVnE



para realizarem experiências com as cores: "Cores que Andam" e "Cromatografia das Cores". Na primeira atividade, os alunos puderam ver, em tempo real, como a água e os corantes se movimentavam através do papel de cozinha, criando uma mistura de cores. A segunda atividade revelou a composição das tintas dos marcadores, mostrando que uma cor pode, na verdade, ser composta de diversas cores diferentes. As atividades desenvolvidas proporcionaram aos alunos uma maneira divertida e interativa de aprender mais sobre as cores primárias e secundárias.



Foi uma experiência visualmente impressionante que despertou o interesse e a curiosidade de todos.

Esta iniciativa marca o início de outras atividades que serão desenvolvidas com os alunos do Pré-Escolar e os alunos do CCVnE.

As atividades reforçaram a missão do Clube de Ciência Viva na Escola Básica de Pias de inspirar e fomentaram o interesse pela ciência desde as etapas iniciais da educação, mas também o desenvolvimento de competências como a cooperação, o relacionamento interpessoal e a interação com tolerância, empatia e responsabilidade.

O Centro de Ciência Viva na Escola Básica de Pias está comprometido em continuar a oferecer experiências educativas enriquecedoras e desenvolver projetos sustentáveis e ecológicos, em articulação com o Projeto Eco-Escolas, que inspirem a curiosidade pela Ciência e o respeito pelo meio ambiente e pela natureza.

Podem acompanhar todas as nossas atividades no nosso blogue em <https://aemoexperimenta.blogspot.com/>.

A Escola Básica de Pias orgulha-se do espírito ecológico dos seus alunos e espera continuar a desenvolver projetos que integrem a educação ambiental e a sustentabilidade no dia a dia escolar.

Clube de Ciência Viva na Escola Básica de Pias



## Escola Básica Vale do Mouro, Tangil

### Dia Internacional da Paz

No dia 21 de setembro, a nossa escola uniu-se à celebração do Dia Internacional da Paz, uma data proclamada pela Organização das Nações Unidas (ONU) para promover a harmonia, a solidariedade e a resolução pacífica de conflitos.

A programação incluiu diversas atividades para inspirar os alunos e a comunidade escolar a refletirem sobre a importância de valores como respeito, tolerância e empatia.

Numa ação de articulação entre os alunos das turmas do Pré-Escolar e do 1º Ciclo, construíram-se painéis alusivos ao tema e cantou-se o tema "A árvore da montanha"



com uma letra adaptada. O auge da atividade deu-se com a construção, com todos os alunos, da palavra "PAZ", deixando uma mensagem clara: a paz não é apenas a ausência



de guerra, mas um esforço constante para construir um mundo mais solidário e inclusivo, no qual todos possam viver com dignidade e segurança.

Prof.ª Marlene Rocha

### Visita o Quartel dos Bombeiros

No dia 24 de outubro, os alunos da turma T2A participaram numa visita educativa ao Quartel dos Bombeiros Voluntários de Monção, uma experiência enriquecedora que promoveu o conhecimento sobre o trabalho dos bombeiros e a importância da prevenção de acidentes.



Recebidos com entusiasmo pela equipa de bombeiros, os alunos tiveram a oportunidade

de conhecer de perto os equipamentos utilizados no combate a incêndios, no resgate de vítimas e noutras emergências. Uma das atividades mais emocionantes foi a subida ao camião dos bombeiros.

Durante a visita, os bombeiros também partilharam orientações sobre medidas de segurança em casa e na escola, como agir em caso de incêndios ou acidentes e a importância de saber os números de emergência.

A visita foi uma oportunidade de aprender, mas também de reforçar valores de cidadania

e solidariedade. "É essencial que os jovens compreendam o papel dos bombeiros na comunidade e saibam como colaborar com a segurança de todos", afirmou o responsável pela atividade.

O evento foi um sucesso, deixando nos alunos uma mensagem inspiradora sobre coragem, responsabilidade e cuidado com o próximo.

Prof.ª Marlene Rocha, T2A



### Escola Celebra o Dia Mundial da Alimentação com Atividades Educativas

Na semana de 14 a 18 de outubro, alunos, professores, encarregados de educação e assistentes operacionais da nossa escola uniram-se para celebrar o **Dia (Semana) Mundial da Alimentação**, com o tema central "Alimentação Saudável para um Futuro Sustentável".

Ao longo da semana, diversas atividades educativas marcaram o evento. Entre elas, destacam-se a confeção e degustação de uma salada de frutas, a realização de uma prova de orientação com resolução de desafios, a entoação de canções, a execução de uma Roda dos Alimentos "ao vivo" e a realização de jogos interativos alusivos ao tema.



Na nossa escola, defendemos que, ao ensinar os jovens sobre a importância de uma dieta saudável aliada à prática de exercício físico, estamos também a promover a sustentabilidade e o respeito por si e pelo meio ambiente.

As atividades não apenas despertaram o interesse dos alunos por novos hábitos alimentares, mas também promoveram discus-

sões importantes sobre o desperdício de alimentos e a escolha por produtos locais e sazonais.

Com a participação de toda a comunidade escolar, o Dia Mundial da Alimentação reforçou a importância de pequenas ações individuais na construção de um futuro mais saudável e sustentável para todos.

Prof.ª Marlene Rocha



### Halloween na EB de Tangil

Os alunos das turmas T3A e T4A, da EB de Tangil, no âmbito da disciplina de Inglês, organizaram uma exposição de abóboras temáticas do Halloween, para comemoração desta festividade.

Num desafio lançado pela docente de Inglês, ao qual pais e encarre-



gados de educação responderam com elevada participação, os alunos decoraram, em conjunto com as suas famílias, uma abóbora temática, com recurso a materiais reciclados.

Os resultados foram expostos no átrio da escola, tendo sido muito apreciados e elogiados por todos. A participação e os resultados desta atividade extrapolaram as

expectativas, numa saudável e desejável interligação e articulação entre escola e família: duas estruturas distintas, mas que se unem em prol de um só objetivo – a formação dos cidadãos de amanhã. A todos, muito obrigada! Happy Halloween!



Prof.ª Sandra Sousa

## Exercício Público "A Terra Treme" Promove Consciência sobre Sismos

No dia 5 de novembro, a comunidade escolar participou no exercício público de sensibilização para o risco sísmico, "A Terra Treme", promovido pela Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC). Este evento, que ocorre anualmente, tem como objetivo ensinar à população como agir em caso de sismo, destacando os passos fundamentais: **Baixar, Proteger e Aguardar**.

Às 11:05h, a campainha soou em toda a escola, marcando o início do exercício. Alunos, professores e assistentes operacionais simularam as ações de autoproteção de forma sincronizada, reforçando a importância de estarem preparados para situações de emergência.

O exercício não só aumentou a consciencialização sobre os riscos naturais como também fortaleceu a cultura de segurança na co-

munidade escolar. "Saber o que fazer num momento de crise pode salvar vidas. Este tipo de iniciativa é essencial para prevenir pânico e reduzir danos", reforçou o Coordenador de Estabelecimento.

"A Terra Treme" é uma oportunidade para as escolas refletirem sobre a importância da prevenção e para todos aprenderem a agir de forma segura, tornando a comunidade mais resiliente.

**E tu, estás preparado para agir em caso de sismo?**

Prof.ª Marlene Rocha



## Da "Maria Castanha" ao Magusto

No dia 11 de novembro, numa espécie de antecipação da celebração do Magusto, realizou-se a exposição dos trabalhos elaborados pelos alunos (na escola ou em casa), com o tema "Maria Castanha".



zou-se a exposição dos trabalhos elaborados pelos alunos (na escola ou em casa), com o tema "Maria Castanha".

No dia 13, a nossa escola foi palco de uma animada celebração do Magusto, uma das tradições mais queridas do outono. O evento, organizado com a colaboração de alunos, professores e auxiliares, trouxe à comunidade escolar a oportunidade de vivenciar costumes populares e fortalecer os laços de convivência.

O pátio da escola transformou-se num espaço de festa onde não faltaram as saborosas castanhas assadas, servidas em cartu-

chos de material reciclado ou folhas de jornal, como forma de incentivar a sustentabilidade.

Com sorrisos, mãos sujas e corações aquecidos, a comunidade escolar mostrou que o Magusto continua vivo como um momento especial de partilha e celebração. A festa encerrou com música e danças, deixando a promessa de mais encontros calorosos nos anos seguintes.

Prof.ª Marlene Rocha



## Oficina de Natal

No dia 20 de novembro, decorreu a primeira Oficina de Natal que contou com a participação de alunos e encarregados de educação. O evento, realizado na cantina da nossa escola, teve como objetivo fortalecer os laços entre a comunidade escolar e celebrar o espírito natalício de forma criativa e colaborativa.



A oficina proporcionou diversas atividades como a confeção de velas e porta-chaves. Encarregados de educação e alunos trabalharam lado a lado, trocando ideias e dando asas às suas habilidades artísticas.

No dia 27 de novembro, decorreu a segunda Oficina de Natal na qual os participantes foram incentivados a criar etiquetas natalícias com escrita em Braille, promovendo a acessibilidade e a inclusão.

"Foi uma experiência maravilhosa poder partilhar este momento com o meu filho e com outros pais. É muito bonito ver a escola promover este tipo de iniciativa", destacou a mãe de um dos alunos.

A Oficina de Natal foi um sucesso e deixou todos com a certeza de que momentos como este são essenciais para fortalecer a relação entre escola, alunos e famílias. Que venha o próximo Natal!

Prof.ª Marlene Rocha



## Convívio Intergeracional Promove União

Na dia 13 de dezembro, a turma T2A participou num evento especial que uniu alunos e idosos da comunidade num animado convívio intergeracional. O encontro, realizado no Centro Comunitário de Podame, teve como objetivo estreitar laços entre gerações e promover o convívio e a troca de experiências entre alunos e idosos, fomentando valores como respeito, empatia e solidariedade.



A visita contou com Canções natalícias, leitura de uma Poesia de Natal intitulada "As aranhas", entrega de lembranças feitas pelos alunos (os alunos criaram postais de Natal, para entregar aos idosos). Também os idosos surpreenderam os mais pequenos com uma canção dos Reis. Pelo meio, ainda houve tempo para várias conversas e histórias de vida, que os alunos procuraram saber, de forma espontânea e individual.

A professora e os organizadores destacaram a importância do evento para fortalecer o respeito e a compreensão mútua entre diferentes gerações. "Esse tipo de iniciativa é fundamental para mostrar aos alunos o valor da história e das vivências dos mais velhos, além de trazer para os idosos a energia e a criatividade dos jovens", afirmou a diretora da instituição.

O convívio intergeracional foi encerrado com uma apresentação musical conjunta entre os alunos e os anfitriões da terceira idade, que emocionou todos os presentes. O sucesso da iniciativa deixou claro o quanto a união entre gerações pode enriquecer a todos.

A escola já planeia novas edições do evento, reforçando o compromisso de promover a integração social e a aprendizagem mútua.



Prof.ª Marlene Rocha

## Mercado de Natal: Uma Celebração de Solidariedade e Criatividade



O espírito natalício invadiu a nossa escola com a realização do Mercado de Natal, um evento que trouxe cor, alegria e solidariedade para alunos, professores, famílias e comunidade local. Realizado no dia 1 de dezembro, o mercado transformou o espaço escolar num verdadeiro cenário natalício, repleto de bancas criativas, música e momentos de partilha.

Os alunos, com o apoio dos professores e encarregados de educação, prepararam, ao longo das últimas semanas, uma variedade de produtos natali-

cios para serem expostos e vendidos no mercado. Entre os artigos destacaram-se: decorações de Natal feitas com materiais recicláveis; velas aromáticas; porta chaves; cartões de Natal personalizados (escritos em Braille); biscoitos e doces caseiros.

Cada produto refletiu a criatividade e o empenho dos alunos que participaram com entusiasmo em todo o processo, desde a conceção até à venda.

O sucesso do evento só foi possível graças ao envolvimento da comunidade escolar. Pais e encarregados de educação contribuíram com doações e apoio logístico, enquanto os professores orientaram os alunos na produção dos artigos e na organização do mercado.



O Mercado de Natal mostrou que, quando trabalhamos juntos, podemos criar momentos especiais que vão além da celebração. Este evento não só trouxe o espírito natalício para a escola, mas também incentivou valores como a solidariedade, a criatividade e a partilha.



Estamos ansiosos para repetir esta iniciativa no próximo ano, com novas ideias e a mesma energia positiva que fez deste mercado um verdadeiro sucesso.

Deixamos um agradecimento especial aos Gaiteiros do Rio Mouro que nos brindaram com a sua presença na abertura do evento!

**Desejamos a todos um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo!**

Prof.ª Marlene Rocha

## Clube Ciência Divertida

Os elementos do “Clube da Ciência Divertida”, dinamizado na Escola Básica Vale do Mouro-Tangil e orientado pela professora Cidália Pinto, não quiseram deixar passar em branco a época natalícia.



Assim, puseram “mãos à obra” e elaboraram uma árvore de Natal e um “Presépio Químico” para embelezar a escola.

Os membros do clube desejam a toda a comunidade do Agrupamento de Escolas de Monção um Santo e Feliz Natal e um Próspero Ano Novo.



Prof.ª Cidália Pinto

# Escola Básica José Pinheiro Gonçalves, Monção

## A reflorestação em 1º lugar

Com o foco na sustentabilidade e na participação em desafios, a atual V3B da Escola Básica José Pinheiro Gonçalves - V2B no ano letivo 23/24 - participou, durante o 3º período desse ano letivo, no programa “Green Cork Escolas”, com a recolha de rolhas de cortiça.

Resultado?

Foram os que recolheram o maior número de rolhas de todas as turmas do 1º CEB!

Foram uns justos vencedores!

Como recompensa, no dia 3 de dezembro de 2024, participaram numa ação de reflorestação na freguesia da Merufe. Os terrenos reflorestados foram identificados com placas alusivas à iniciativa, tendo cada fração dos mesmos terrenos recebido placas com a inscrição do nome da escola e da turma vencedora.

Parabéns, V3B!

V3B



## Biscoitos de Gengibre

No espírito acolhedor da quadra natalícia, o grupo VJ3 viveu um momento especial e inesquecível. Uma encarregada de educação, com muita dedicação e carinho, trouxe consigo a tradição de fazer biscoitos de gengibre, envolvendo as crianças numa atividade lúdica e educativa.



A sala foi tomada por um aroma irresistível de especiarias e doces, enquanto as crianças, curiosas, ajudavam a moldar os biscoitos. A mãe do Bernabé começou por explicar, com entusiasmo, a receita e os ingredientes, aproveitando o momento para ensinar

às crianças medidas e texturas.

A atividade foi uma verdadeira lição de cooperação e criatividade. Cada criança pôde escolher diferentes formas para os seus biscoitos, moldando estrelas, bonecos, pinheirinhos de Natal e outras figuras à sua escolha. Depois de moldados, os biscoitos foram levados ao forno. O aroma dos biscoitos prontos trouxe ainda mais alegria e os olhos brilhantes dos pequenos, ao verem e provarem o resultado do trabalho, encheram todos de encanto.

Essa experiência, além de proporcionar diversão, fortaleceu os laços entre escola, família e crianças, destacando-se a im-



portância do trabalho em equipa e da partilha de momentos simples, mas significativos. O Natal do VJ3 foi adoçado não apenas pelos biscoitos de gengibre, mas também pela memória de uma manhã onde a aprendizagem e a magia do Natal se encontraram.

VJ3

## Festa de Natal

A Festa de Natal na Escola Básica José Pinheiro Gonçalves, realizada no dia 13 de dezembro, foi um momento especial que reuniu alunos, professores, encarregados de educação e auxiliares, num clima encantador de comemoração. Todas as turmas atuaram em palco com canções, danças e teatro e trouxeram mensagens de alegria e muita diversão. No final da manhã, com a chegada do Pai Natal, todos os alunos receberam um presente. Foi um momento de muita magia! Durante o dia decorreu uma feira natalícia no polidesportivo, onde estavam expostos vários produtos alusivos à época: iguarias e artesanato. Foi uma grande surpresa de união e dedicação. O empenho dos alunos, professores e encarregados de educação esteve em destaque no decorrer do dia. As mesas estavam repletas de produtos natalícios muito criativos, feitos com muito carinho e dedicação, o que proporcionou um ambiente acolhedor cheio de encanto. Para finalizar esta festa, no



dia 17, no período da manhã, o Dj Pedro Paçotes animou com muita alegria e energia a escola. Foram muitos os sorrisos, e a interação positiva com as crianças culminou com muitas brincadeiras e desafios de dança. A festa foi um sucesso deixando toda a comunidade educativa com boas lembranças!

O Grupo de trabalho



## Explorando a Natureza: A Importância do Espaço Exterior na Educação

As práticas educativas no Jardim de Infância têm evoluído para integrar cada vez mais o ambiente externo como um recurso pedagógico fundamental, especialmente na fase Pré-Escolar. Ao incorporar o espaço ao ar livre na rotina escolar, oferece-se às crianças um cenário rico em estímulos e oportunidades de desenvolvimento. A utilização do ambiente externo revela-se não apenas como uma extensão da sala de aula, mas como um meio essencial para o desenvolvimento global dos pequenos.

O espaço exterior oferece possibilidades de exploração livre que são essenciais para o desenvolvimento motor grosso das crianças. Ao ar livre, elas podem correr, saltar, escalar e explorar, enquanto no espaço interior estão muito limitadas. Esse ambiente natural é também uma fonte inesgotável de estímulos sensoriais: texturas variadas, o som da natureza, o calor do sol, o frescor do vento e até a experiência da chuva. Tais elementos ampliam a percepção sensorial e proporcionam aprendizagens sobre o mundo natural, como as características das plantas, os ciclos das estações e a importância de preservar o meio ambiente.

No dia a dia, as atividades realizadas fora da sala são pautadas pela observação e interação com a natureza. Caminhadas ao redor da escola permitem que as crianças coletem folhas, bolotas e observem animais. Essas caminhadas introduzem conceitos de cuidado ambiental e permitem que as crianças aprendam com as suas próprias descobertas, desenvolvendo empatia pelo meio ambiente.

A imaginação também ganha novas formas ao ar livre. Pedras podem transformar-se em carros, galhos em varinhas mágicas, e o espaço exterior torna-se um cenário interdisciplinar que conecta várias áreas do conhecimento. Crianças podem contar pedras, medir

ênias simples, como perguntar sobre as mudanças na horta ou fazer observações sobre tamanho e forma, estimulam o pensamento crítico e a curiosidade científica. Questões abertas, como “Porque as folhas caem no outono?” ou “O que faz um objeto flutuar ou afundar?”, encorajam as crianças a formular hipóteses e procurar respostas através da observação e do próprio ensaio.

Este tipo de aprendizagem experiencial aproxima as crianças do método científico desde cedo, pois elas começam a compreender a importância da observação, da formulação de hipóteses e dos testes. Assim, o ambiente externo estimula o raciocínio lógico e o comportamento investigativo, habilidades que serão essenciais ao longo da sua vida.

Em resumo, o uso do espaço exterior no Jardim de Infância não apenas complementa o ensino em sala de aula, mas contribui para o desenvolvimento de uma consciência ecológica e científica nas crianças. Explorar as relações de causa e efeito na natureza, observar transformações no ambiente e estimular a curiosidade natural são passos importantes para a construção de uma educação que valoriza a aprendizagem por via da experiência prática. Desta forma, o espaço externo torna-se mais do que um cenário de brincadeiras; ele transforma-se num ambiente onde as crianças iniciam a sua jornada para se tornarem pensadores críticos, observadores atentos e, acima de tudo, futuros cidadãos responsáveis e conscientes.

Educ.<sup>a</sup> Maria José Carvalho, VJ1



## Jardim de Infância de Cortes

### Dia mundial da alimentação

“Reconhece-se, hoje, que uma alimentação saudável durante a infância é duplamente benéfica, pois se por um lado facilita o desenvolvimento intelectual e crescimento adequado para a idade, por outro, previne uma série de patologias relacionadas com uma alimentação incorreta e desequilibrada, como a anemia, obesidade, desnutrição, cárie dentária, atraso de crescimento, entre outras” (Rego et al., 2004).



Compreende-se, portanto, a importância do papel da família como modelador de comportamento e construtor de boas práticas alimentares nas crianças, principalmente na idade da primeira infância (0-6 anos), idade em que as escolhas dos pe-



queninos podem e devem ser reguladas pelos pais/cuidadores/educadores.

No Jardim de Infância de Cortes, durante a semana de 16 de outubro foram realizadas atividades envolventes com o objetivo de sensibilizar as crianças sobre os benefícios de uma alimentação saudável.

Equipa Pedagógica

### Dramatização da Lenda dos Figos de Ouro

A semana da alimentação no Jardim de Infância de Cortes foi marcada por um momento mágico! O projeto “Monção entre lendas e verdades” ganhou vida com a dramatização da lenda monçanense “Os Figos de Ouro”, protagonizada por talentosas encarregadas de educação e familiares das nossas crianças. A apresentação, muito cativante, transportou as crianças para um universo de fantasia e ensinamentos sobre as nossas raízes.



Agradecemos a todas as mães e familiares envolvidos por tornar esse momento tão especial e enriquecedor para todos!

Equipa Pedagógica



### Fomos às compras

O Programa de Promoção de Competências de Linguagem (PPCL) Pim Pam Clum, a ser implementado pelo 3º ano, em parceria com a terapeuta da fala do Município, Vânia Brito, continua a mostrar resultados positivos nos Jardins de Infância de Monção. A atividade lúdica do supermercado, realizada no Jardim de Infância de Cortes, é um exemplo prático



de como o programa estimula a aquisição de vocabulário e o desenvolvimento de habilidades linguísticas nas crianças. Ao simular uma experiência quotidiana, uma ida

às compras, foi proporcionado às crianças um ambiente rico em estímulos linguísticos, favorecendo a aprendizagem de forma natural e divertida.



Equipa Pedagógica

### Festa de Natal do JI de Cortes: Uma Tarde Mágica e Cheia de Emoções

O Jardim de Infância de Cortes proporcionou, mais uma vez, uma tarde mágica e inesquecível às crianças e familiares na tradicional Festa de Natal realizada no Cine Teatro João Verde. A celebração foi marcada pela presença de bonecos de neve, tambores e sinos que anunciaram a chegada do Natal com muita alegria.

Um dos momentos mais especiais da festa foi a emocionante dramatização realizada pelos pais que abordou, de forma lúdica e divertida, as diferentes emoções que fazem parte da vida das crianças. Através de encenações

e diálogos, os pais demonstraram como lidar com sentimentos como alegria, tristeza, raiva e medo, proporcionando uma valiosa lição para os mais pequeninos.

A celebração foi repleta de músicas, danças e brincadeiras deixando-nos a todos com o coração quentinho e com a certeza de que o Natal é tempo de celebrar a vida e a amizade.

A festa de Natal foi um momento único para celebrar as conquistas do ano e fortalecer os laços entre a comunidade escolar.

Equipa Pedagógica



### Cantar dos Reis: Uma Tradição Ancestral que Mantemos Viva!

Na procura por manter viva a tradição do Cantar dos Reis, aproveitamos as tardes mais amenas para percorrer a freguesia, levando música e alegria a todos que nos acolheram. Este ano tivemos o privilégio de contar com a presença especial de um pai que, acompanhado pela sua viola, se juntou a nós



nesta belíssima tradição. Durante os nossos encontros compartilhamos canções, sorrisos e a magia desta tradição que une gerações.

Agradecemos a todos os que nos receberam de braços abertos e contribuíram para tornar este momento ainda mais especial.

Continuemos juntos a preservar e a celebrar as nossas tradições!

Equipa Pedagógica

## Crianças de Cortes entram no Ritmo do Carnaval com a Fanfarra dos Bombeiros

O Jardim de Infância de Cortes está a preparar-se para o Carnaval, cujo tema deste ano é a comemoração dos 125 anos da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Monção, integrando assim o projeto Cultural de Agrupamento “Um povo, uma identidade”.

De entre todos os vários servi-

ços e atividades desta Associação, o JI de Cortes irá homenagear a antiga e extinta fanfarra dos bombeiros.

Para conhecermos a fanfarra desta corporação em tempos idos, o Jardim de Infância, através da atual presidente da fanfarra Deu-La-Deu, Susana Moreira, recebeu duas pessoas que fize-

ram parte da mesma. O Sr. Félix e o Sr. Fernando explicaram o funcionamento da fanfarra e permitiram que as crianças experimentassem os instrumentos musicais. Foi uma manhã de muita aprendizagem e diversão.

Equipa Pedagógica



# Desporto Escolar



## Corta-Mato Escolar

### Fase Agrupamento

Realizou-se, no dia 20 de novembro, na EB Deu-La-Deu Martins, a fase escola do Corta-Mato Escolar, para fazer o apuramento para a fase distrital do mesmo evento.

Sob umas condições atmosféricas agradáveis para a atividade física, participaram no evento 246 alunos, oriundos das três escolas do Agrupamento com nível de ensino a partir do 2ºciclo. Competiram em 5 escalões masculinos e 5 femininos, tendo participado ainda 3 alunos nas provas adaptadas.

No final da prova de cada escalão, foram distribuídas as medalhas aos três primeiros classificados, tendo sido medalhados os seguintes alunos:

### Infantis A Femininos

- 1º lugar - Caroline Gomes, 5ºG
- 2º lugar - Leonor Lourenço, 5ºA
- 3º lugar - Élia Oliveira, 5ºE

### Infantis A Masculinos

- 1º lugar - Vitor Lopes, 5ºB
- 2º lugar - Paulo Maranhão, 5ºC
- 3º lugar - Davi Camargo, 5ºB

### Infantis A Adaptados Masculinos

- 1º lugar - Tomás Puga, 5ºG

### Infantis B Femininos

- 1º lugar - Francisca Vilar, 7ºF
- 2º lugar - Carolina Gomes, 7ºG
- 3º lugar - Bárbara Peres, 6ºE

### Infantis B Masculinos

- 1º lugar - António Dias, 7ºG
- 2º lugar - Mateus Eiras, 7ºA
- 3º lugar - Vitor Santana, 7ºF

### Infantis B Adaptados Masculinos

- 1º lugar - António P. Machado, 6ºB
- 2º lugar - Ruben Temporão, 6ºD

### Iniciados Femininos

- 1º lugar - Yasmin Borges, 8ºC
- 2º lugar - Benedita Pina, 8ºA
- 3º lugar - Júlia Ferreira, 9ºF

### Iniciados Masculinos

- 1º lugar - Afonso Romão, 8ºD
- 2º lugar - Gabriel Roma, 9ºC
- 3º lugar - Hugo Dias, 9ºH

### Juvenis Femininos

- 1º lugar - Maria Fontainhas, 12ºB
- 2º lugar - Mariana Oliveira, 12ºB
- 3º lugar - Mariana Moniz, 12ºC

### Juvenis Masculinos

- 1º lugar - Guilherme Gandra, 10ºD
- 2º lugar - Tomás Gonçalves, 11ºF1
- 3º lugar - Pedro Silva, 10ºB

### Juniores Femininos

- 1º lugar - Bruna C. de Maria, 12ºC

### Juniores Masculinos

- 1º lugar - Frederico Conde, 12ºF2
- 2º lugar - Bruno Campos, 12ºF1
- 3º lugar - Samuel Caldas, 12ºF2

\*\*\*\*\*



Infantis A Femininos



Infantis B Femininos



Iniciados Femininos



Juvenis Femininos



Juniores Femininos



Infantis Adapt. Masc.



Infantis A Masculinos



Infantis B Masculinos



Iniciados Masculinos



Juvenis Masculinos



Juvenis Adapt. Masc.



Juniores Masculinos

\*\*\*\*\*

### Fase Distrital

Na fase distrital, realizada na mata do Camarido, em Caminha, no dia 16 de janeiro, participou uma comitiva de 36 alunos, representando o Agrupamento de Escolas de Monção, acompanhados por 4 professores.

Apesar da grande maioria não ter alcançado classificações de relevo a nível individual, todos deram o seu melhor e dignificaram o AEM, quer pelo seu desportivismo, quer pelo comportamento cívico.

Já em termos coletivos, as nossas meninas Infantis A subiram ao degrau mais alto do pódio, em função do conjunto de classificações alcançadas pelas primeiras quatro atletas. As nossas campeãs foram: Élia Oliveira, Leonor Lourenço, Petra Ponte, Júlia Ferreira e Carolina Bessada.

Parabéns pelo esforço, empenho, determinação e compromisso evidenciados na prova. Quando se encaram os desafios desta forma, tudo é possível.

O grupo de EF





# Desporto Escolar

## Torneios de Ténis de Mesa

### EB Vale do Mouro

Realizou-se, no mês de dezembro, mais um torneio de Ténis de Mesa. Participaram 31 alunos, distribuídos por 4 escalões: 2ºciclo M/F e 3ºciclo M/F. Efetuou-se um total de 53 jogos que decorreram de forma competitiva, num ambiente de salutar camaradagem entre todos os participantes.

No final, foram medalhados os seguintes alunos:



2ºCiclo



3ºCiclo

#### 2ºCiclo Femininos

- 1º lugar - Ariana Domingues, 6ºF
- 2º lugar - Luana Fernandes, 5ºG

#### 2ºCiclo Masculinos

- 1º lugar - Raul Pires, 6ºF
- 2º lugar - Martim Afonso, 6ºF

#### 3ºCiclo Femininos

- 1º lugar - Laura Rodrigues, 8ºH
- 2º lugar - Bianca Fernandes, 7ºG

### 3ºCiclo Masculinos

- 1º lugar - Óscar Domingues, 9ºH
- 2º lugar - Santiago Rodrigues, 9ºH

Parabéns a todos os participantes!

Prof. José Vaz

\*\*\*\*\*

### EB Deu-La-Deu Martins

No âmbito do desporto escolar, realizou-se, no dia 4 de dezembro, o Torneio de Ténis de Mesa na Escola Básica Deu-La-Deu Martins. A iniciativa visou proporcionar aos alunos a prática de atividade física e desportiva, a aplicação de conteúdos trabalhados nos treinos do desporto escolar e motivar outros alunos para a adesão à modalidade. Participaram 37 alunos. Na presença de bastante público, os jogos decorreram de forma muito animada, competitiva e sempre com *fair play*.

No final, foram medalhados os seguintes alunos:

#### Infantis A Masculinos

- 1º lugar - Gil Rodrigues, 5ºA
- 2º lugar - David Gonçalves, 5ºB

#### Infantis B Masculinos

- 1º lugar - Joel Lima, 6ºE
- 2º lugar - Rafael Rodrigues, 6ºD

### Iniciados Masculinos

- 1º lugar - Rodrigo Pinto, 8ºB
- 2º lugar - Ricardo Gonçalves, 8ºB

### Torneio Feminino

- 1º lugar - Alexandra Pereira, 8F
- 2º lugar - Ana Oliveira, 6F

Parabéns a todos os participantes!



Infantis A Masc.



Infantis B Masc.



Iniciados Masc.



Torneio Feminino

Prof. Rafael Guerreiro

“O Desporto Escolar visa promover o acesso à prática desportiva regular de qualidade, com o objetivo de contribuir para a promoção do sucesso es-

colar dos alunos, de estilos de vida saudáveis e de valores e princípios associados a uma ativa.”  
(DGE - Desporto escolar)



## BiblioLED: A Nova Era da Leitura Digital em Portugal

A BiblioLED é a mais recente inovação no mundo das bibliotecas públicas em Portugal. Lançada no dia 27 de janeiro de 2025, esta plataforma digital oferece um serviço de empréstimo gratuito de livros digitais e audiolivros, acessível a todos os utilizadores das bibliotecas municipais que integram a Rede Nacional de Bibliotecas Públicas, que é o caso da **Biblioteca Municipal de Monção**.

### O que é a BiblioLED?

A BiblioLED é uma biblioteca pública digital que permite aos utilizadores aceder a uma vasta coleção de livros digitais e audiolivros, 24 horas por dia, 7 dias por semana.

### Vantagens da BiblioLED

1. **Acesso Gratuito:** Todos os utilizadores inscritos nas bibliotecas municipais podem aceder gratuitamente aos livros digitais e audiolivros disponíveis

2. **Conveniência:** A BiblioLED está disponível em qualquer lugar e a qualquer hora, permitindo que os utilizadores leiam ou ouçam os seus livros favoritos no telemóvel, tablet,

computador ou e-reader compatível (só não há compatibilidade com os e-reader Kindle).

3. **Promoção da Leitura:** A plataforma visa fomentar os hábitos de leitura e promover a literacia digital, oferecendo uma seleção diversificada de títulos de ficção e não ficção, maioritariamente em língua portuguesa

4. **Atualizações Regulares:** O catálogo inicial da BiblioLED inclui 1500 títulos, atualizados trimestralmente, garantindo uma oferta sempre renovada e interessante.

### Como Começar a Utilizar a BiblioLED

1. **Inscrição:** Para utilizar a BiblioLED, é necessário estar inscrito na Biblioteca Municipal de Monção ou outra que seja aderente.

2. **Acesso à Plataforma:** Aceda ao site oficial da BiblioLED - [www.biblioled.gov.pt](http://www.biblioled.gov.pt) - e faz login com as tuas credenciais de utilizador da Biblioteca Municipal. (É necessário o número de leitor da Biblioteca Municipal). No caso de menores de 13 anos, é necessária a autorização dos Encarregados/as de Educação.



**o novo serviço digital da sua biblioteca.**

3. **Exploração do Catálogo:** Navega pelo catálogo de livros digitais e audiolivros disponíveis e escolhe os títulos que gostavas de ler ou ouvir.

4. **Empréstimo Digital:** Faz o empréstimo digital dos livros selecionados e começa a desfrutar da leitura ou audição diretamente no teu dispositivo.

A BiblioLED representa um passo significativo na modernização e digitalização das bibliotecas públicas em Portugal, proporcionando uma experiência de leitura acessível, conveniente e enriquecedora para todos os utilizadores.

A Psicóloga, Sofia Fernandes

## Espaço das Línguas



### Día de la Hispanidad -12 de octubre

El 12 de octubre se celebra en España y en muchos países hispánicos el Día de la Fiesta Nacional, también conocido como Día de la Hispanidad, Día de la Raza, Día del Encuentro de dos mundos, Día de la Resistencia indígena y Descubrimiento de América.

Es un día muy importante y con una simbología única, pues significa la unión de todos



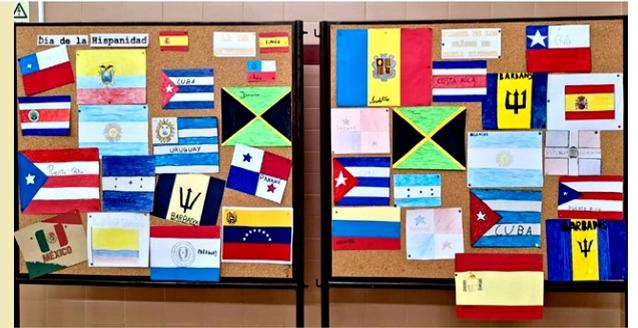
países hispanohablantes, hechas por los alumnos del 7.º y 10.º curso, iniciación, además de las actividades realizadas en el aula.

El grupo y los alumnos de español esperan que os guste este trabajo y que sirva para

los países de lengua española.

Además, este día hace referencia al Descubrimiento de América, el 12 de octubre de 1492, por Cristóbal Colón y el nacimiento del Imperio Español

Estamos señalando este día en las Escolas Deu-la-Deu Martins y Secundária de Monção con una exposición de banderas de los



alargar la cultura general y despertar el gusto y la curiosidad por esta asignatura tan maravillosa como es el español.

**¡Sed felices con el Español!**

Las profesoras de español de 7.º y 10.º iniciación, Cristina Salgado e Manuela Martínez

## EL DÍA DE LOS MUERTOS

El **Día de los Muertos** es una tradición mexicana celebrada los días 1 y 2 de noviembre en memoria de los fallecidos.



Se originó un sincretismo entre las celebraciones católicas, especialmente el Día de los Fieles Difuntos y de Todos los Santos, así como las diversas costumbres de los indígenas de México.

Es una festividad que se celebra principalmente en **México** y en países latinoamericanos. En 2008, la Unesco declaró la festividad como Patrimonio Cultural Inmaterial de la Humanidad de México.

Aunque en la mayoría de los países, los días de culto son el 1 y el 2 de noviembre, en algunas regiones de México, se realiza durante varios días. A saber:

El **28 de octubre (anima sola)** es un día dedicado a las personas que murieron víctimas de violencia. En ese día se enciende una vela por la anima sola.

El **31 de octubre** comienza la preparación de los alimentos para la ofrenda y la colocación de los objetos en el altar. Ese día está dedicado para las almas de los angelitos, es decir, para aquellos que murieron siendo niños y jóvenes.

El **1 de noviembre** es el día de Todos los

Santos. Aquí, la familia se prepara para recibir las almas de los familiares adultos. Se ponen los objetos preferidos de los difuntos en el altar.

Finalmente, el **2 de noviembre**, los altares recuerdan la vida y los recuerdos de aquellos que dejaron este mundo cuando ya eran adultos.

Para señalar esta celebración tan importante, las profesoras de Español del *Agrupamento de Escolas de Monção*, juntamente con los alumnos de español de todos los grupos, desde el 7.º hasta el 12.º años, hicieron una **exposición de máscaras** en alusión al **día de los muertos**, en las Bibliotecas Escolares de la *Escola Secundária de Monção* y de la *Escola Básica Deu-la-Deu Martins*, para mostrar y enseñar cómo se vive y se celebra esta tradición tan colorida, llena de emoción y

esperan que las exposiciones, expuestas a lo largo del mes de noviembre, además de contribuir para embellecer los espacios, puedan tener un carácter educativo, contribuyendo para la formación y cultura general de cada uno.

A los alumnos de español, una palabra muy especial de agradecimiento por su empeño y colaboración en esta actividad. Decirles que, con su participación, mostraron un respeto enorme por esta tradición, que, a pesar de tener un simbolismo triste, ellos consiguieron darle el verdadero espíritu y al final, en vez de ser una celebración a la muerte, es más bien, una celebración a la vida y de cómo debemos perpetuar nuestros seres queridos ya fallecidos, no solo en la memoria, sino también, en actos como estos.

Que esta actividad sirva para que valoremos a nuestro bien más grande que es la familia, sea ella de sangre o por afinidad.

Para finalizar decir que, además de visitar las respectivas exposiciones, las profesoras y alumnos sugieren que, en familia, se vea la maravillosa película de Disney "Coco", tan ilustrativa de esta celebración.

Las profesoras de español: Carina Rodrigues, Cristina Salgado e Manuela Barreiro



## Churros con chocolate caliente



El chocolate con churros es una de las típicas tradiciones de España.

La costumbre de desayunar churros con chocolate en Madrid es muy antigua, pues remonta a principios del siglo XIX. Se tiene la creencia que esta tradición debe su popularidad a su uso en las ferias ambulantes.

Además, al tratarse de un alimento de bajo coste, su consumo aumentó, llegando a ser el desayuno por excelencia de muchísimas personas. Es cierto que, en un principio, el chocolate y los churros se consumían por separado. Fue ya bien adentrados en el siglo XIX cuando comenzaron a juntar estos alimentos, dando lugar a una tradición deliciosa.

Y, la verdad, cualquier momento es bueno para comer churros, ya sea por la mañana para desayunar, por la tarde para merendar, sobre todo, en los días fríos de invierno, o incluso, ese delicioso chocolate con churros al volver de fiesta a las tantas de la madrugada. Lo importante es saborearlo y disfrutar del momento en buena compañía.

De esta forma, para señalar esta deliciosa tradición española, las profesoras de español junto con sus alumnos, decidieron traer este delicioso manjar para las escuelas Básica Deu-la-Deu Martins (día 10 de diciembre) y, Escola Secundária (11 de diciembre) y hacer con que nuestra comunidad escolar pudiera conocer y deleitarse con el sabor maravilloso de los churros, junto con un chocolate calentito.



Las profesoras de español, Manuela, Cristina y Carina

La fecha elegida tampoco fue al azar, puesto que, estamos en invierno y cerca de la Navidad, dos motivos más que suficientes para saborear algo dulce y en buena compañía.

Por último, y no menos importante, las profesoras de español quieren agradecer a los cocineros de ambas escuelas, que sin ellos no sería posible haber llevado a cabo esta actividad. Año tras año, nos ayudan a que

sea posible este delicioso momento de confraternización entre todos. A los alumnos de español, que nos ayudaron en la decoración del bar y nos ayudaron sirviendo a los comensales. A la asociación de estudiantes de la Escola Secundária de Monção, que animaron el momento con músicas hispánicas y, a todos que pudieron saborear con nosotros este desayuno tan dulce.

¡Esperemos que os haya gustado a todos!



¡Viva el Español y sus bellísimas y sabrosísimas tradiciones!

¡Feliz Navidad!

Las profesoras de español:  
Carina Rodrigues,  
Cristina Salgado e  
Manuela Barreiro



## Les élèves présentent les personnalités qu'ils apprécient

Elle s'appelle Lana Del Rey (son vrai nom est Elizabeth Grant). Lana est née le 21 juin 1985, à New York.

Elle a 39 ans.

Elle est américaine.

Elle habite à Los Angeles, aux États-Unis.

C'est une chanteuse.



Antónia Nascimento, 7ºA

\*\*\*\*\*

Il s'appelle Bruno Mars. (Son vrai nom est Peter Hernandez). Il est né le 8 octobre 1985.

Il a 39 ans.

Il est américain.

Il habite à Los Angeles. C'est un chanteur.

Joana Fernandes, 7ºA



Elle s'appelle Kate Middleton.

Elle est née le 9 janvier 1982.

Elle est anglaise.

Elle habite en Angleterre.

Elle a 42 ans.

\*\*\*\*\*

Elle s'appelle Emilia Mernes.

Elle a 28 ans.

Elle est née le 29 octobre en 1996.

Elle est argentine.

Elle habite en Argentine.

C'est une chanteuse.

Camila Esteves, 7ºE

\*\*\*\*\*

Elle s'appelle Taylor Swift.

Elle a 34 ans.

Elle est née le 13 décembre 1989.

Elle est américaine!

Elle habite aux États-Unis.

C'est une chanteuse fameuse!

Laura Alves, 7ºE

\*\*\*\*\*

Elle s'appelle Lalisa Manobal

Elle est née le 27 mars 1997.

Elle a 27 ans.

Elle est thaïlandaise. C'est une chanteuse.

Elle habite à Séoul en Corée du Sud.

Inês Torcato, 7ºF



Luana Merim, 7ºD



Il s'appelle Charles Marc Hervé Perceval Leclerc.

Il est né le 16 octobre 1997.

Il a 27 ans.

C'est un pilote automobile.

Il habite à Monaco.



Beatriz Conde, 7ºF

\*\*\*\*\*

Elle s'appelle Kylie Lorena Cantrell.

Elle est née le 25 juin 2005.

Elle a 19 ans.

Elle est américaine et vénézuélienne.

Elle habite en Amérique. C'est une actrice et une chanteuse.

Carolina Sousa, 7ºF

\*\*\*\*\*

Il s'appelle Marcel Junior Loutrila.

Il est né le 03 avril 2000, à Seine-Saint-Denis «Île-de-France».

Il a 24 ans.

C'est un rappeur français. Il est d'origine congolaise et française.

Son genre de musique est le Hip-Hop.

Son nom «Koba La D» signifie: Koba- Personnage fictif; La D- La débrouille, la détaille.

Hugo Paço, 7ºA



## La culture, c'est cool!

### Mes habitudes culturelles

Moi, j'ai l'habitude d'écouter de la musique.

Mon musée favori est "Monção & Memórias".



Mon oeuvre préférée est "La nuit étoilée - Van Gogh".

Mon film préférée est "Culpa mia".

Ana Isabel Rodrigues, 9ºA

\*\*\*\*\*

Moi, j'ai l'habitude d'écouter de la musique classique et la musique de quelques orchestres de musiciens, parce que c'est un bon passe-temps et c'est apaisant. Mes musées favoris sont le Musée "Vista Alegre" à Aveiro

et le Musée du Louvre à Paris, en France, parce qu'ils sont très beaux.

Mes oeuvres préférés sont le tableau Mona Lisa qui est au musée du Louvre, en France parce que c'est un beau tableau qui est précieux.

Camila Costa, 9ºA



Moi, j'ai l'habitude d'écouter de la musique, de voir du cinéma, de visiter des musées et de voir des expositions de peintures.



Mon film préféré est "Pirates des Caraïbes" et "Outer Banks".

Mes célébrités préférées sont Georgina Rodríguez, Karol G, Rihanna et Shakira.

Cláudia Esteves, 9ºA

\*\*\*\*\*

Moi, j'ai l'habitude d'aller au cinéma. J'aime NSYNC et Michael Jackson. J'adore les musées et la musique. Je suis de près la carrière de Dwaine Johnson. En famille, pendant les vacances, on a l'habitude de se promener et de visiter des monuments.



Jusqu'à maintenant, mes musées favoris sont la Musée de Louvre et le Musée Acropole. Mon oeuvre préférée est "La création d'Adam" créée par Michelangelo Buonarotti.

Dinis Soares, 9ºA

\*\*\*\*\*

Moi, j'ai l'habitude d'écouter de la musique, visiter des musées...

Mes musées favoris sont "Museu do Alvarinho" et "Museu Memórias".

Ma musique favorite est "Si Antes Te Hubiera Conocido".



Mon filme favori est "Culpa Mia".

Mes célébrités préférées sont: Nicole Wallace, Gabriel Guevara et Karol G.

Sara Afonso, 9ºA

\*\*\*\*\*

Moi, j'ai l'habitude d'aller au cinéma.

Mon musée favori est le Musée d'Orsay.

Mon oeuvre préférée est Mona Lisa.



Mara Ferreira, 9ºE

J'ai l'habitude d'écouter de la musique et de regarder des films et des séries.

Mes chansons préférées sont "1812 overture", "Olé liz", "Zutter", "Ma beauté", "Gata only", "Wildflower", "Best part" et mes films et séries préférés sont "The walking dead", "Outer banks" et "Maestro".

Mes chanteurs et compositeurs préférés sont "Tchaïkovski", "Schubert", "Daniel Caesar", "T.o.p", "Lana del rey" et mes acteurs préférés sont "Drew Starkey", "Andrew Lincoln", "Melissa McBride" et "Bradley Cooper".



Matilde Pires, 9A

\*\*\*\*\*

Moi, j'ai l'habitude d'aller au cinéma. J'adore Will Smith.

Mon musée favori est le musée du Titanic. Mon oeuvre préférée est la peinture "Mona Lisa".



Dinis Monteiro, 9ºE

\*\*\*\*\*

La culture, c'est cool! Moi j'ai l'habitude de lire. J'aime beaucoup lire des romans policiers et des romans de fantaisie. J'aime bien le cinéma aussi. Je n'ai pas d'auteur, de livre et d'acteur préféré. Mon film préféré est "Hunger games".



Chloé Fernandes, 9ºE

\*\*\*\*\*

Moi, j'ai l'habitude d'écouter de la musique.

J'aime la musique classique et la musique de différentes cultures. J'aime aussi le théâtre, j'adore la façon dont ils s'expriment. Ma chanteuse préférée, c'est Lana Del Rey. Mes musées préférés sont le musée du Louvre à Paris et le musée de cire à Londres.



J'aime aussi le théâtre, j'adore la façon dont ils s'expriment. Ma chanteuse préférée, c'est Lana Del Rey. Mes musées préférés sont le musée du Louvre à Paris et le musée de cire à Londres.

Ana Silva, 9ºE

Moi j'ai l'habitude d'écouter de la musique espagnole et française. J'adore Morad et Jul.



Mes musées favoris sont le musée du Louvre et le musée d'Orsay.

Mes oeuvres préférées sont Mona Lisa et le tableau de Napoléon franchissant le Grand-Saint-Bernard du peintre Jacques-Louis David.

Raul Certal, 9ºE

\*\*\*\*\*

J'ai l'habitude de danser. J'aime bien le cinéma et écouter de la musique. Mon musée favori est le Château Musée Grimaldi à Cagnes-sur-Mer parce que c'est un musée d'art.

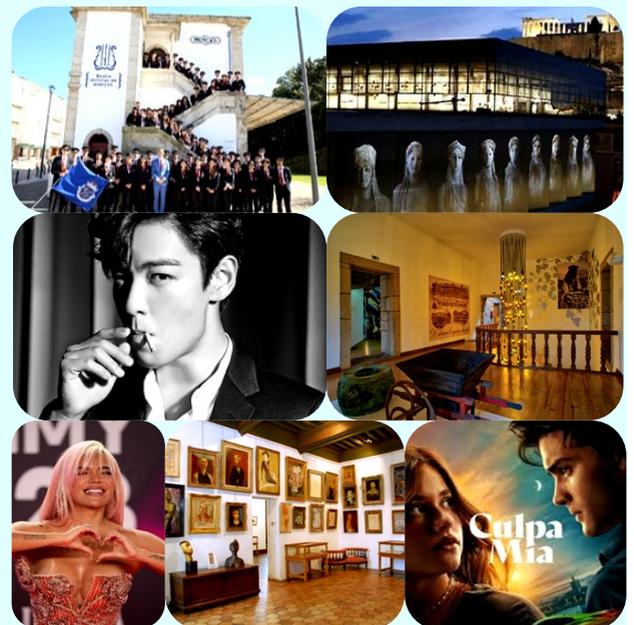


Mon oeuvre préférée est "La nuit étoilée" de Vincent Van Gogh.

Sarah Alves, 9ºE

\*\*\*\*\*

## Mes habitudes culturelles



## Le choix d'une voie, d'un métier...

Salut,

Je m'appelle Clara, j'ai 14 ans et je suis de Tangil. Je suis en troisième. L'année prochaine, je serai en seconde. Je choisirai les sciences humaines parce que j'aime le Portugais et l'Anglais. Quand je quitterai le lycée, j'adorerais aller à l'Université de Coimbra pour étudier le Droit. À la fin de mes études, j'adorerais devenir une grande



ces humaines parce que j'aime le Portugais et l'Anglais. Quand je quitterai le lycée, j'adorerais aller à l'Université de Coimbra pour étudier le Droit.

À la fin de mes études, j'adorerais devenir une grande

avocate pénaliste et avoir mon propre cabinet.

Mon rêve a toujours été d'être avocate parce que j'aimerais me dédier aux affaires pénales et je pourrais utiliser la justice pour aider les innocents.

Clara Domingues, 9ºH

## Le bénévolat est très important!

### Les Restos du Cœur

Les Restaurants du Cœur – Les Relais du Cœur, dites Les Restos du Cœur, est une association à but non lucratif au sens de la loi 1901 et reconnue d'utilité publique, créée en France par l'humoriste et comédien Michel Colucci (dit Coluche) en 1985.

Les Restos du Cœur se composent de 11 délégations régionales, de 117 associations départementales et de près de 2 000 centres d'activités partout en France métropolitaine.

Pour moi, le bénévolat est important car grâce à lui, nous apprenons la vie.



ce à lui, nous apprenons la vie.

Nous avons appris que beaucoup de gens vivent des difficultés et nous avons donc la possibilité d'aider ces personnes, comme les banques alimentaires.

Il n'y a pas seulement ce type de volontariat, il existe aussi du volontariat où l'on peut aider l'environnement, comme planter des arbres, entre autres.

Se porter volontaire pour soutenir les animaux abandonnés, pour ceux qui aiment les animaux, cela peut être un bon choix.

Comme nous pouvons le constater, le bénévolat s'adresse à tous les types de personnes et je pense que cela peut être une bonne expérience pour tout le monde.



Coluche

Bref, je suis content qu'ils aient créé cette organisation, et ça fait plaisir de voir qu'ils ne l'ont pas créée pour des raisons financières.

Elle a déjà aidé beaucoup de gens et continuera de le faire et c'est bien aussi de voir qu'il y a encore des gens qui font du bénévolat.

Artur Fernandes, 10ºD

## Noël à l'école

Noël est une époque magique! Tangil et les villages alentours se sont vêtus pour fêter la date. À l'école, nous aussi nous l'avons fêté!

Les élèves ont partagé des cartes postales pour garder des souvenirs au moment du grand départ. L'école est et fera partie de leurs souvenirs de jeunesse. N'oublions pas que Noël est aussi le moment de partager nos sentiments ... et c'est ce que les élèves de Tangil ont fait avec un excellent petit déjeuner.



Dinis Sousa, 7ºG

## Les vœux de Noël des élèves de Français (7ºA, D, E, F)

À l'école "Básica Deu-La-Deu Martins" les élèves de Français ont souhaité à tous un Joyeux Noël et une Bonne Année. Chacun a dessiné soigneusement une lettre et l'a coloriée à son goût. Ces lettres qui sont toutes différentes reflètent les caractéristiques de chacun et elles se sont unies en ayant la même intention: adresser des vœux de Noël à toute la communauté scolaire.

Les élèves et les Professeurs de Français



## CINÉMA

"Une bouteille à la mer" est un film qui aborde le conflit Israélo-Palestinien, à travers le regard de deux jeunes: Tal (une israélienne) et Naïm (un palestinien).

Dans le début du film, Eytam (le frère de Tal) lance une bouteille à la mer, la bouteille contient un message écrit par Tal. Elle se présente et donne un contact électronique. Quand la bouteille arrive à Gaza, un groupe de jeunes lit le message de Tal, mais ils rient

seulement. Plus tard, un jeune, Naïm, décide de répondre à travers d'un ordinateur, en secret.

Quelque temps passe et ils développent une amitié très forte, source d'espoir pour les deux. Ils surpassent leur différences et comprennent qu'ils ont des choses en commun, comme la peur qu'ils sentent. Mais, leur amitié a trop de barrières. Elle l'ai-



de avec son français et, malgré sa situation sociale, il obtient une bourse d'études à Paris. Ils maintiennent également leur amitié malgré leurs barrières.

En conclusion, le film nous montre la réalité des conflits de guerre d'une forme plus humaine. Derrière des pays, il y a des gens qui souffrent et qui ne sont pas à blâmer. Maintenir une amitié est difficile mais, si on veut, on peut surpasser toutes les barrières.

Aida González, 10ºD

## Les amis sont importants dans la vie... Les élèves de Français présentent leurs amis.



Salut! Je vous présente ma meilleure amie. Elle s'appelle Antónia. Elle a douze ans et elle habite à Valença. Elle est grand et mince. Elle a les cheveux bruns, longs et lisses. Elle a les yeux marron. C'est une fille mignonne et gentille. Elle adore le cinéma et la musique. Elle n'aime pas le sport. Elle est parfaite!

Bárbara Barbosa, 7ºA

Mon ami s'appelle Mateus. Il a 12 ans et il habite à Monção. Il est grand et mince. Il a les cheveux bruns, courts et lisses. Il a les yeux marron. Il est sportif. Il adore le foot. Il n'aime pas l'école.

Martim Alves, 7ºA

Ma meilleure amie s'appelle Zoe. Elle a douze ans. Elle est jeune, grande, et mince. Elle a les cheveux longs, noirs et lisses. Elle a les yeux marron. Elle est amusante et sportive, mais elle n'est pas très studieuse. Elle joue du volley parce que c'est sa passion.

Eva Silva, 7ºD

Salut! Je vous présente mon meilleur ami. Il s'appelle Bruno Landim. Il est jeune et petit. Bruno a les cheveux courts et bouclés et les yeux noirs. Il est calme, gentil et sincère. Il aime organiser le journal. À bientôt!

Gabriel Aquino, 7ºD

Salut! Je vous présente ma meilleure amie. Elle s'appelle Francielle. Elle est jeune. Elle a treize ans. Elle est mince et grande. Elle a les cheveux bruns, longs et lisses. Elle a les yeux marron. Elle est amusante et créative. Elle adore jouer du Volley et manger du chocolat. Elle n'aime pas étudier.

Zoe Mendez, 7ºD

Salut! Mon meilleur ami s'appelle Fábio. Il est jeune, de taille moyenne et mince. Il a les cheveux châtain. Il a les yeux marron. Il est sportif, amusant, content et bavard. Il aime le sport. Il n'aime pas la danse.

Anselmo Mendes, 7ºE

Salut! Je vous présente mon amie. Elle s'appelle Laura. Elle a 12 ans. Elle est jeune et très belle. Elle est de taille moyenne. Elle a les cheveux bruns, longs et bouclés. Elle a les yeux marron. Elle est amusante, sociable, studieuse, sympathique et parfois elle est têtue. Elle aime les chanteuses Taylor Swift, Olivia Rodrigo et Sabrina Carpenter. Elle porte des lunettes.

Inês Pereira, 7ºE

Salut! Je vous présente mon meilleur ami. Il s'appelle Daniel et il a treize ans. Dani est de taille moyenne et mince. Il a les yeux marron et les cheveux courts et lisses. Il est courageux et timide. Dani adore faire de la boxe, il est très sportif.

Rodrigo Ferreira, 7ºE

Salut!! Je vous présente mon ami. Il s'appelle Vicente. Il est jeune. Il est petit et mince. Il a les cheveux courts, bruns et lisses. Vicente a les yeux marron. Il est amusant et sociable, mais il n'est pas très sportif. Il joue du basketball.

Diana Fernandes, 7ºF

Salut! Je vous présente mon meilleur ami. Il s'appelle Daniel Alves. Il est jeune. Il est grand et mince. Il a les cheveux bouclés et blonds. Il est sportif et sympathique. Il adore le sport et l'aventure. À bientôt!

Jonathan Ferreira, 7ºF

Mon amie s'appelle Camila. Elle est jeune et mince. Elle est de taille moyenne. Elle a les cheveux bruns et lisses. Elle a les yeux marron et elle porte des lunettes. Camila adore les amis.

Diana Rodrigues, 7ºF

Salut! Je vous présente ma meilleure amie. Elle s'appelle Salma. Elle est jeune. Elle est grande et mince. Elle a les cheveux longs, châtain et ondulés. Elle a les yeux marron. Elle est rigolote et intelligente. Elle aime sortir ou être avec ses amis. À bientôt!

Louna Gras, 7ºF

## Percursos na Natureza - "Aulas de Campo nas Margens do Rio Gadanha"

No dia 28 de novembro, os alunos do 4º ano das Escolas Básicas José Pinheiro Gonçalves, Mazedo e Pias realizaram uma atividade conjunta de Percursos na Natureza com o tema "Aulas de Campo nas Margens do Rio Gadanha em Pias/Moreira". Os alunos começaram por se concentrar



no átrio da igreja paroquial de Pias e caminharam pelos percursos rurais da freguesia, descobrindo os vestígios históricos existentes, até chegar ao Moinho do Nibo na estrada da amizade em Moreira, onde foram muito bem recebidos pelo seu proprietário (Sr. Mário Gonçalves). Aqui, visualizaram e analisaram o funcionamento de um moinho antigo, ainda em atividade, e ficaram a conhecer, em voz viva, como era a vida daquelas populações no século XX. Seguidamente, atravessaram os pastos e os campos vinhateiros até chegar às imediações da Quinta da Torre, originária do século XV, observando toda a fauna e flora do Rio Gadanha.

A atividade foi muito enriquecedora, proporcionando vivências únicas e uma experiência interdisciplinar, unindo a teoria à prática num

dia repleto de descobertas. Durante a atividade, os alunos tiveram contacto com a biodiversidade da região, despertando o interesse pela preservação da natureza. Aprenderam sobre o passado local, explorando monumentos, como a Ponte Romana, Canastros, Brasões, Fontes e ouvindo relatos sobre eventos marcantes que moldaram a identidade da região. Foi uma oportunidade de conectar as várias aprendizagens da sala de aula com o património cultural e histórico. A importância de hábitos saudáveis teve ênfase no benefício da atividade física com as caminhadas feitas no decorrer da manhã. A atividade ampliou horizontes e promoveu a valorização do meio ambiental e da história. A visita demonstrou que aprender vai muito além das quatro paredes da sala de aula, inspirando os alunos a serem transfor-



madores da sua comunidade e reforçando o papel da educação como ferramenta essencial para a formação de cidadãos conscientes e comprometidos com um futuro sustentável.

Docentes titulares das turmas M4A, P4A, P4B, V4A, V4B e V4C

## AEMONCAO@CAMINHA.COME

Depois do sucesso alcançado a 12 de julho de 2023 através do "Trilho dos Mortos", em Merufe, o grupo de trabalho da organização do AEM propôs-se organizar uma nova caminhada no final do ano letivo anterior, dentro desses mesmos moldes e com partida e chegada ao Senhor dos Passos. Atendendo à logística que tal envolvia, mas sobretudo dada a impossibilidade de agendamento consensual para toda a comunidade educativa foi, então, adiada para um sábado, a 21 de setembro seguinte, já este ano letivo.



No entanto, o temporal anunciado para os dias anteriores e mesmo para esse sábado e, sobretudo, a dificuldade prevista piorar com a consequente degradação do caminho selecionado, obrigou a organização a novas alterações: do dia, para a semana seguinte e do percurso, desta vez ao longo das margens do rio Minho desde a Lodeira até ao Landre (Bela-Barbeita) e regresso. Assim, foi a mesma reagendada no Plano Anual de Atividades para 28 de setembro passado. Ainda não tinham batido as nove horas, já os primeiros professores e funci-

onários do nosso agrupamento de escolas de Monção começavam a chegar ao ponto de partida combinado junto ao parque de estacionamento do Rio Park Retail.

E foi, então, que em alegre e fraterno convívio cerca de cinco dezenas de colegas e amigos, durante exatas quatro horas e ao longo dos quinze quilómetros percorridos, queimaram algumas calorias só recuperadas no lauto banquete de confraternização que se seguiu no restaurante "Chiote Monte da Mina", com entradas de tábuas mistas de queijos, presunto e enchidos, bacalhau gratinado e posta de carne laminada e ainda bolo festivo com champanhe.

Em termos de conclusão e dada a unanimidade das opiniões, a organização prometeu continuar propostas deste género que visem conciliar e dinamizar a fraternidade entre novos e velhos membros do Agrupamento de Escolas, bem como dar a conhecer novos trilhos e fomentar a utilização de novos percursos ecológicos do nosso concelho.

Prof. Joaquim Vieira

## FICHA TÉCNICA

### Equipa coordenadora:

José Manuel Vaz - coordenador  
Rosa Fernandes  
Lucília Mochão

### Equipa:

Ana Temporão  
Antónia Cunha  
Armandina Rodrigues  
Carminda Moreira  
Ester Mesquita  
Helena Magalhães  
Marlene Rocha  
Teresa Valinho

### Composição gráfica:

José Manuel Vaz

### Colaboradores:

Alunos, Pessoal Docente e Não Docente,  
Direção e Município de Monção

### Colaboração especial:

Nazaré Barbeitos

### Propriedade e Edição:

Agrupamento de Escolas de Monção  
Avenida Porta do Sol, nº375  
4950-277 Mazedo - Monção  
Telef. 251640840

### Tiragem:

Edição exclusivamente digital.

Participa, colabora e divulga o jornal do teu Agrupamento.

Próxima edição: junho 2025